

Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas

IVI Energia S.A.

31 de dezembro de 2025
com Relatório do Auditor Independente

IVI Energia S.A.

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2025

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras.....	1
Demonstrações financeiras auditadas	
Balancos patrimoniais	6
Demonstrações dos resultados	8
Demonstrações dos resultados abrangentes	9
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	10
Demonstrações dos fluxos de caixa.....	11
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas	13



**Shape the future
with confidence**

São Paulo Corporate Towers
Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 1.909
6º ao 9º andar - Vila Nova Conceição
04543-011 - São Paulo - SP - Brasil

Tel: +55 11 2573-3000
ey.com.br

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas da
IVI Energia S.A.
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da IVI Energia S.A. (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia em 31 de dezembro de 2025, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para cada assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou os assuntos, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.



**Shape the future
with confidence**

São Paulo Corporate Towers
Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 1.909
6º ao 9º andar - Vila Nova Conceição
04543-011 - São Paulo - SP - Brasil

Tel: +55 11 2573-3000
ey.com.br

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”, incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar os assuntos abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

Notas comerciais, debêntures e cláusulas contratuais restritivas (“Covenants”)

Conforme nota explicativa nº 13 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Companhia possui passivos financeiros em montantes significativos, os quais compreendem notas comerciais e debêntures no montante de R\$417.930 mil e R\$398.088 mil, líquido de seus custos de transação, respectivamente. Dada a natureza destas operações financeiras, a Companhia está sujeita ao atendimento de determinados índices financeiros restritivos (“covenants”) e outras obrigações não financeiras.

Tais passivos financeiros possuem cláusulas restritivas que impõem à Companhia o cumprimento de índices financeiros, apurados anualmente e medidos com base nas atividades da Companhia em 31 de dezembro. O monitoramento desse assunto foi considerado significativo para a nossa auditoria, tendo em vista a relevância dos valores envolvidos, durante o exercício de 2025, dos índices exigidos em contratos e principalmente as consequências operacionais e de fluxo de caixa advindas desse tema.

Como nossa auditoria conduziu este assunto:

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, dentre outros: (i) análise das cláusulas contratuais relacionadas aos *covenants* não financeiros das notas comerciais e dos *covenants* financeiros das debêntures, por meio da revisão das respectivas escrituras, contratos e aditivos das dívidas; (ii) avaliação do montante registrado das debêntures com base nas informações disponíveis no site do agente fiduciário; (iii) envio de cartas de confirmação às instituições financeiras para confirmação dos montantes registrados das notas comerciais; (iv) recálculo dos índices financeiros previstos nas cláusulas restritivas, verificando a conformidade com os requisitos estabelecidos nos contratos de dívida e o cumprimento dos *covenants* quantitativos e qualitativos; e (v) avaliação das divulgações efetuadas pela Companhia nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados relacionados ao endividamento e às correspondentes cláusulas contratuais restritivas (“covenants”), e considerando que esses resultados estão consistentes com a avaliação da Diretoria, entendemos que os critérios e premissas utilizados, bem como as divulgações apresentadas nas notas explicativas retromencionadas, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.



**Shape the future
with confidence**

São Paulo Corporate Towers
Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 1.909
6º ao 9º andar - Vila Nova Conceição
04543-011 - São Paulo - SP - Brasil

Tel: +55 11 2573-3000
ey.com.br

Reconhecimento da receita com geração distribuída

Conforme nota explicativa nº 3.13 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a receita da Companhia é proveniente do fornecimento de energia elétrica gerada por fontes fotovoltaicas. A contabilização desta receita envolve processos realizados pela Administração da Companhia, que garantem seu reconhecimento e abordam, entre outros, os seguintes riscos: (a) a possibilidade de que a receita seja reconhecida apenas após o cumprimento dos critérios mínimos necessários no curso normal das operações da Companhia; e (b) a necessidade de que os valores da receita sejam apurados em conformidade com os termos e condições estabelecidos no contrato, incluindo a mensuração adequada de valores não faturados relacionados aos créditos de energia gerados, mas não utilizados pelos consumidores.

O reconhecimento da receita ocorre quando a obrigação contratual é satisfeita por um valor que reflita a contraprestação à qual a Companhia espera ter direito, em troca dos serviços descritos em um portfólio de contratos a ser cumprido, transferindo assim os riscos e benefícios aos consumidores. Este portfólio é composto majoritariamente por contratos cuja essência são: (i) locação de equipamentos; (ii) locação de imóveis; e (iii) serviço de Operação e Manutenção (O&M). O processo de mensuração da receita possui certa complexidade, pois os contratos abrangem obrigações de desempenho distintas, sendo elas mensuradas pela quantidade de energia injetada na rede das distribuidoras, consumidas e compensadas, prevendo ainda parcelas fixas.

Devido aos assuntos supracitados e a relevância dos valores envolvidos, consideramos o reconhecimento da receita de geração de energia como um principal assunto de auditoria.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto:

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, dentre outros: (i) entendimento sobre o fluxo de reconhecimento de receita considerando a natureza das receitas da Companhia, aspectos contratuais, incluindo a conciliação dos dados contidos com os contratos firmados com os clientes; entre outros; (ii) avaliação do desenho e da implementação dos controles internos relevantes sobre o reconhecimento de geração de energia; (iii) testes, em base amostral, dos documentos comprobatórios sobre a ocorrência, integridade e exatidão das receitas reconhecidas pela Companhia, bem como se elas foram contabilizadas no período de competência correto; e (iv) avaliação das divulgações realizadas nas demonstrações financeiras à luz do Pronunciamento contábil CPC 47 - Receita de Contrato com Cliente.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre o reconhecimento das receitas e custos da Companhia, que está consistente com a avaliação da Diretoria, consideramos que os critérios e premissas utilizadas são aceitáveis, assim como as respectivas divulgações, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.



**Shape the future
with confidence**

São Paulo Corporate Towers
Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 1.909
6º ao 9º andar - Vila Nova Conceição
04543-011 - São Paulo - SP - Brasil

Tel: +55 11 2573-3000
ey.com.br

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.



**Shape the future
with confidence**

São Paulo Corporate Towers
Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 1.909
6º ao 9º andar - Vila Nova Conceição
04543-011 - São Paulo - SP - Brasil

Tel: +55 11 2573-3000
ey.com.br

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assunto de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 31 de março de 2026.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC-SP034519/O

Fulvio A. Matias de Carvalho
Contador CRC SP-294991/O

IVI Energia S.A.

Balancos patrimoniais

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	615	56.104	13.495	63.688
Caixa restrito	4	-	-	2.075	24.227
Contas a receber	5	-	-	18.763	1.011
Adiantamentos a fornecedores	6	196	2	671	132
Impostos e contribuições a recuperar	7	1.251	890	1.665	912
Despesas antecipadas		87	192	675	327
Partes relacionadas	23	299.168	1.246	-	-
Outros créditos		573	677	7.478	1.450
		301.890	59.111	44.822	91.747
Não circulante					
Investimentos	8	833.812	771.088	-	-
Imobilizado	9	20.389	55.031	1.308.536	877.503
Intangível	10	424	553	424	553
Ativo de direito de uso	11	3.362	994	97.695	96.019
		857.987	827.666	1.406.655	974.075
Total do ativo		1.159.877	886.777	1.451.477	1.065.822

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
Passivo					
Circulante					
Fornecedores	12	1.541	30.709	19.514	75.364
Empréstimos, financiamentos e debêntures	13	384.133	338.261	393.806	346.273
Arrendamento	11	1.019	504	1.909	1.725
Impostos e contribuições a recolher	14	260	230	6.812	3.065
Obrigações trabalhistas	15	8.526	5.603	8.522	5.603
Adiantamentos de clientes		-	-	50	-
Partes relacionadas	23	7.667	-	-	-
		403.146	375.307	430.613	432.030
Não circulante					
Empréstimos, financiamentos e debêntures	13	430.805	252.248	574.552	278.058
Arrendamento	11	3.127	526	102.450	97.038
Provisão para demandas judiciais	16	362	18	362	18
Provisão para desmobilização	9.1	-	-	21.063	-
		434.294	252.792	698.427	375.114
Patrimônio líquido					
Capital social	17	619.570	362.970	619.570	362.970
Prejuízos acumulados	17	(297.133)	(104.292)	(297.133)	(104.292)
Total do patrimônio líquido		322.437	258.678	322.437	258.678
Total do passivo e do patrimônio líquido		1.159.877	886.777	1.451.477	1.065.822

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

IVI Energia S.A

Demonstrações dos resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
Receita operacional líquida	18	4.577	3.495	48.493	5.335
Custo de serviço	19	-	-	(36.515)	(8.328)
		4.577	3.495	11.978	(2.993)
Despesas operacionais					
Administrativas e gerais	20	(54.600)	(40.448)	(62.380)	(39.084)
Resultado com equivalência patrimonial	8	(32.052)	(13.277)	-	-
		(86.652)	(53.725)	(62.380)	(39.084)
Prejuízo operacional antes do resultado financeiro e dos impostos		(82.075)	(50.230)	(50.402)	(42.077)
Resultado financeiro					
Receitas financeiras	21	6.017	3.711	8.572	3.962
Despesas financeiras	21	(116.783)	(43.650)	(144.829)	(51.761)
		(110.766)	(39.939)	(136.257)	(47.799)
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social		(192.841)	(90.169)	(186.659)	(89.876)
Imposto de renda e contribuição social					
Corrente	22	-	-	(5.326)	(293)
Diferido	22	-	-	(856)	-
Prejuízo do exercício		(192.841)	(90.169)	(192.841)	(90.169)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

IVI Energia S.A

Demonstrações dos resultados abrangentes

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Prejuízo do exercício	(192.841)	(90.169)	(192.841)	(90.169)
Total dos resultados abrangentes do exercício	(192.841)	(90.169)	(192.841)	(90.169)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

IVI Energia S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	Capital social	Prejuízos acumulados	Total do patrimônio líquido
Em 31 de dezembro de 2023		288.770	(14.123)	274.647
Aumento de capital ocorrido no exercício	17	74.200	-	74.200
Prejuízo do exercício		-	(90.169)	(90.169)
Em 31 de dezembro de 2024		362.970	(104.292)	258.678
Aumento de capital ocorrido no exercício	17	256.600	-	256.600
Prejuízo do exercício		-	(192.841)	(192.841)
Em 31 de dezembro de 2025		619.570	(297.133)	322.437

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

IVI ENERGIA S.A

Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
Atividades operacionais					
Prejuízo do exercício		(192.841)	(90.169)	(192.841)	(90.169)
Ajustes para reconciliar o prejuízo ao caixa gerado nas (utilizado nas) atividades operacionais					
Depreciação e amortização	9 e 10	434	140	21.327	4.596
Amortização do ativo de direito de uso	11	1.067	455	4.040	4.016
Resultado de equivalência patrimonial	8	32.052	13.277	-	-
Baixa residual de ativo imobilizado	9	(579)	-	6.763	-
Baixa de arrendamentos		(45)	-	341	-
Atualização monetária do passivo de desmobilização	9.1	-	-	1.986	-
Juros sobre arrendamentos	11	430	75	11.757	6.607
Juros sobre empréstimos e financiamentos	13	66.693	38.261	73.394	38.783
Juros sobre debêntures	13	45.104	2.984	45.104	2.984
Juros sobre em mútuo, líquido	23	(142)	-	-	-
Amortização custo de transação - debêntures	13	(345)	94	(345)	94
Outras perdas	8	-	570	-	-
Provisão (PLR)	15	4.069	2.530	4.066	2.530
Provisão para demandas judiciais	16	344	18	344	18
Alienação de investimentos	8	-	-	-	85
Imposto de renda e contribuição social correntes		-	-	5.326	-
Imposto de renda e contribuição social diferido		-	-	856	-
(Aumento) redução nos ativos operacionais					
Contas a receber		1.246	(1.246)	(17.752)	(1.011)
Adiantamentos a fornecedores		(6.889)	6.197	(539)	27.914
Impostos e contribuições a recuperar		(361)	(890)	(971)	(912)
Despesas antecipadas		105	22	(348)	(113)
Outros créditos		(2.206)	3.191	(6.028)	2.418
Aumento (redução) nos passivos operacionais					
Fornecedores		(29.756)	30.425	(55.850)	63.363
Impostos e contribuições a recolher		20	111	1.318	1.456
Obrigações trabalhistas		(4.069)	1.565	(1.147)	1.565
Adiantamentos de clientes		2.923	-	50	-
(+) Recebimentos (pagamentos) de partes relacionadas	23	(1.574)	-	-	-
(-) Pagamento juros sobre empréstimos, financiamentos, debêntures	13	(87.023)	-	(93.240)	(198)
(-) Imposto de renda e contribuição social pagos		-	(726)	(3.535)	(1.071)
Fluxo de caixa líquido originado das (consumido pelas) atividades operacionais		(171.343)	6.884	(195.924)	62.955

IVI Energia S.A

Demonstrações dos fluxos de caixa--Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
Atividades de investimento					
Caixa restrito	4	-	-	22.152	(24.227)
Aquisição de investida	8	(5.510)	(23.280)	-	(23.280)
Aportes de capital em investidas	8	(446.058)	-	-	-
Redução de capital social em investidas	8	131.379	-	-	-
Baixa investida	8	-	1.489	-	-
Recebimentos de lucros e dividendos de investidas	8	572	-	-	-
Aquisição de bens para o ativo imobilizado	9	(24.789)	(141.570)	(439.917)	(606.392)
Baixas do ativo imobilizado		-	1.096	-	1.096
Aquisição de bens intangível		-	(557)	-	(557)
Concessão de mútuos à partes relacionadas	23	(8.146)	-	-	-
Recebimentos de mútuos de partes relacionadas	23	4.884	-	-	-
Fluxo de caixa líquido aplicado em atividades de investimento		(347.668)	(162.822)	(417.765)	(653.360)
Atividades de financiamento					
Captação de debêntures	13	200.000	400.000	200.000	433.662
Captação de empréstimos e financiamentos	13	-	150.000	130.664	150.000
Pagamento de empréstimos e financiamentos - principal	13	-	-	(11.550)	(164)
Custo de transação das debêntures	13	-	(830)	-	(830)
Aumento de capital social	17	256.600	74.200	256.600	74.200
Captação de mútuos entre partes relacionadas	23	38.754	-	-	-
Amortização de mútuos entre partes relacionadas	23	(31.128)	-	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital realizados	8	-	(411.963)	-	-
Pagamento de arrendamentos	11	(704)	(526)	(12.218)	(8.537)
Fluxo de caixa líquido originado das (consumido pelas) atividades de financiamento		463.522	210.881	563.496	648.331
Diminuição (aumento) líquido do saldo de caixa e equivalente de caixa		(55.489)	54.943	(50.193)	57.926
Caixa e equivalente de caixa em 1º de janeiro	4	56.104	1.161	63.688	5.762
Caixa e equivalente de caixa em 31 de dezembro	4	615	56.104	13.495	63.688
Varição líquida do saldo de caixa e equivalente de caixa		(55.489)	54.943	(50.193)	57.926

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

IVI Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A IVI Energia S.A. (denominada “Companhia” ou “Grupo” quando em conjunto com as suas controladas diretas e indiretas), é uma sociedade anônima de capital fechado que tem por objeto social as seguintes atividades: (i) a participação em outras Companhias, como sócia ou acionista, no país ou no exterior (holding); (ii) a captação e obtenção de financiamentos e realização de repasse dos recursos obtidos a Companhias controladas pela Companhia, Companhias afiliadas, nacionais ou estrangeiras; (iii) o desenvolvimento e venda de projetos envolvendo o aluguel, por parte de Companhias sujeitas ao controle da Companhia e Companhias afiliadas, de máquinas e equipamentos de geração de energia elétrica e a operação e manutenção de tais máquinas e equipamentos; (iv) serviços de engenharia relacionados a construção das usinas das Companhias sujeitas ao controle da Companhia e Companhias afiliadas; e (v) serviços de consultoria em gestão empresarial e apoio administrativo para Companhias sujeitas ao controle da Companhia e Companhias afiliadas. A sociedade tem domicílio na Av. das Nações Unidas, 14.401, 16º andar Torre B2, São Paulo - SP.

A IVI Energia S.A foi constituída em 31 de março de 2023, e em junho de 2023 houve a alteração societária na qual o FIP BGTf adquiriu 90% da Companhia.

Ao final do exercício de 2025, a Companhia contava com um total de 81 projetos, sendo 56 operacionais, que somam 134 MWac de capacidade instalada, e 25 projetos em construção, que totalizam 65 MWac. Esses números passaram a compor a base de comparação para a análise do desempenho operacional, refletindo a evolução do portfólio, o avanço das obras e a expansão da capacidade instalada ao longo do exercício.

A relação de projetos está demonstrada abaixo:

Projeto	Status	MWac
Almino Afonso I	Conectado	1,0
Aloândia	Conectado	2,5
Alvorada Norte I	Conectado	2,5
Aparecida do Taboado I	Conectado	2,5
Araruama III	Conectado	2,5
Borda da Mata I	Conectado	2,0
Brejinho I	Conectado	1,0
Cachoeira Alta	Conectado	2,5
Campo Grande I	Conectado	1,8
Guara I	Conectado	2,0
Iaciara I	Conectado	2,5
Iaciara II	Conectado	2,5
Itarumã I	Conectado	2,5
Itarumã II	Conectado	2,5
Major Sales	Conectado	1,0
Mossoró I	Conectado	2,5
Nova Andradina I	Conectado	2,5
Nova Aurora II	Conectado	2,5
Nova Lacerda	Conectado	2,5
Panamá Goiás II	Conectado	2,5

IVI Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional--Continuação

Projeto	Status	MWac
Pongai I	Conectado	1,0
Santo Antônio do Descoberto	Conectado	5,0
São Joaquim da Barra I	Conectado	2,5
São Joaquim da Barra II	Conectado	2,0
Serra do Mel I	Conectado	1,0
Água Clara	Conectado	2,4
Aparecida do Rio Doce I	Em Construção	2,5
Araruama I	Em Construção	2,5
Araruama II	Conectado	2,5
Barreiras I	Em Construção	2,5
Barreiras II	Em Construção	2,5
Bonópolis I	Conectado	2,5
Brumado I	Conectado	2,5
Buriti Alegre I	Conectado	2,5
Caetité	Em Construção	2,5
Corumbaíba II	Em Construção	2,5
Corumbaíba III	Conectado	2,5
Divino	Em Construção	2,5
Euclides da Cunha II	Em Construção	2,5
Euclides da Cunha III	Em Construção	2,5
Formiga II	Em Construção	1,5
Frei Inocêncio	Conectado	2,5
Granja I	Em Construção	2,5
Granja II	Em Construção	2,5
Grossos I	Conectado	1,0
Iramaia I	Em Construção	4,0
Itaguaí IV	Conectado	2,5
Itaguaí V	Conectado	5,0
Itaguara	Em Construção	2,5
Itapetinga I	Em Construção	2,5
Itapetinga II	Em Construção	2,5
Lambari I	Conectado	2,5
Monte Sião	Conectado	2,5
Mossoró II	Conectado	2,5
Naque	Conectado	2,5
Nova Aurora I	Em Construção	2,5
Panamá Goiás I	Conectado	2,5
Paranaiguara I	Conectado	2,5
Paranatinga	Conectado	5,0
Paratinga I	Conectado	5,0
Paty dos Alferes I	Conectado	2,4
Porangatu I	Em Construção	5,0
Porteiras	Cancelado	1,0
Quatis	Em Construção	2,5
Resende	Conectado	2,5
Rio do Antônio I	Conectado	2,5
Rio do Antônio II	Conectado	2,5
Rio Pardo de Minas	Conectado	2,5
Santa Brígida I	Cancelado	2,5
São Francisco de Itabapoana	Conectado	2,5
São Gabriel do Oeste I	Conectado	2,5
Sepetiba I	Conectado	2,5
Sepetiba II	Em Construção	2,5
Seropédica I	Em Construção	2,3
Serra do Mel II	Conectado	1,0
Sobral I	Conectado	1,0
Tangara I	Conectado	1,0
Teixeira de Freitas I	Conectado	2,5
Teixeira de Freitas II	Conectado	2,5
Três Corações I	Em Construção	2,5
Três Corações II	Em Construção	2,4
Varginha I	Em Construção	2,4
Varginha II	Em Construção	2,5

IVI Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional--Continuação

1.1. Continuidade operacional

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia possui Capital Circulante Líquido (“CCL”) consolidado negativo de R\$385.791 (R\$340.283 negativo no consolidado em 31 de dezembro de 2024), decorrente principalmente dos empréstimos, financiamentos e debêntures que em 31 de dezembro de 2025 possui o saldo consolidado de R\$393.806 (R\$346.273 em 2024). Em 2025, a Companhia apresentou prejuízo no exercício de R\$192.841 (R\$90.169 de prejuízo em 2024).

A Administração da Companhia confirma que o acionista continuará provendo recursos necessários para a manutenção das atividades sempre que forem demandados para realização dos planos de negócios para cumprir com os compromissos assumidos de curto prazo. Nesse contexto, a Administração avaliou a capacidade da Companhia de continuar operando normalmente e está convencida de que ela possui recursos e geração de caixa operacional suficientes para dar continuidade aos seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas demonstrações financeiras foram preparadas com base no pressuposto de continuidade operacional.

Além disso, as estratégias de financiamento da Companhia para o exercício de 2026 estão estruturadas com o objetivo de assegurar a manutenção da liquidez, a diversificação das fontes de recursos e o suporte ao plano de crescimento do Grupo IVI. Nesse contexto, a Companhia prevê a contratação de novos financiamentos junto a instituições financeiras com as quais já mantém relacionamento, bem como com potenciais novos parceiros, privilegiando instrumentos de longo prazo aderentes à natureza dos projetos. Essas iniciativas demonstram que a Companhia dispõe de alternativas concretas de acesso a capital e encontra-se em estágio avançado de negociação para assegurar a continuidade operacional e o cumprimento do seu plano de investimentos para os próximos exercícios.

2. Apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

2.1. Bases de elaboração e apresentação

As demonstrações financeiras individuais, identificadas como “Controladora”, e as demonstrações financeiras consolidadas, identificadas como “Consolidado”, foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem as disposições contidas na Lei das Companhias por Ações, pronunciamentos, interpretações e orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

IVI Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas-- Continuação

2.1. Bases de elaboração e apresentação--Continuação

A Companhia e suas controladas não possuem outros resultados abrangentes, portanto, o único item de resultado abrangente total é o resultado do exercício.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas com base no custo histórico, exceto quando indicado de outra forma, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico é baseado no valor das contraprestações pagas em troca de ativos.

Os dados não financeiros incluídos nestas demonstrações financeiras, tais como capacidade de produção de energia instalada, dados contratuais, projeções e seguros, não foram auditados.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram aprovadas pela Diretoria em 31 de março de 2026.

2.2. Declaração de relevância

A Administração da Companhia aplicou na elaboração das demonstrações financeiras a orientação técnica OCPC 07 (R1), com a finalidade de divulgar somente informações relevantes, que auxiliem os usuários das demonstrações financeiras na tomada de decisões, sem que os requerimentos mínimos existentes deixem de ser atendidos. Além disso, a Administração afirma e evidencia que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela administração na sua gestão do negócio.

2.3. Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras individuais e consolidada são mensurados usando o real (R\$), moeda do ambiente econômico no qual a Companhia e suas controladas atuam, sendo a moeda funcional da Companhia e de suas controladas. Todos os saldos apresentados em Reais nestas demonstrações financeiras foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

IVI Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas-- Continuação

2.4. Assuntos relevantes do exercício

a) Aquisição de ativos

Durante o exercício de 2025, a Companhia concluiu a aquisição de novas entidades relacionadas aos projetos de geração distribuída de energia solar fotovoltaica, em linha com a estratégia de expansão e diversificação do portfólio operacional.

Em 30 de julho de 2025, as aquisições foram formalizadas por meio de Termos de Fechamento celebrados entre a Companhia e a vendedora VIP Air Comércio Varejista de Material Elétrico Ltda., resultando na transferência integral das quotas representativas do capital social das seguintes SPEs: CG Solar Massangano II Locação de Geradores Ltda. (Massangano II - Petrolina/PE), VIP BA LII Locação de Gerador SPE Ltda. - Valente I/BA, VIP BA LIII Locação de Gerador SPE Ltda. - Valente II/BA. A consumação das transações estava sujeita ao cumprimento de determinadas condições precedentes estabelecidas nos instrumentos contratuais, incluindo, de forma relevante, a obtenção e regularidade das licenças ambientais necessárias para a continuidade e operação dos projetos. A Companhia verificou que todas essas condições foram integralmente atendidas, permitindo, assim, a conclusão dos fechamentos e a efetiva transferência das participações societárias na data mencionada.

O montante pago pela Companhia na aquisição das três novas SPEs, sendo Massangano II (Petrolina), VIP BA LII (Valente I) e VIP BA LIII (Valente II), totalizou R\$5.510. Esse montante contempla integralmente os preços de aquisição pactuados, incluindo os acréscimos contratuais referentes à capacidade instalada aferida durante os processos de *due diligence*.

Como consequência, o total investido em 2025 ampliou a base de ativos vinculados ao portfólio de geração distribuída da Companhia em 7,5 MWac adicionais (2,5 MWac por projeto), reforçando a expansão estratégica e incrementando a capacidade instalada da investida. Esse aumento no investimento reflete diretamente a incorporação de novos projetos em fase de implantação e desenvolvimento, que passarão a compor o conjunto de SPEs operacionais ou pré-operacionais avaliadas pela Companhia, reforçando seu posicionamento estratégico no setor e ampliando sua atuação nos estados de Pernambuco e Bahia.

Os ativos e passivos adquiridos como parte dessa aquisição foram mensurados pelo custo de aquisição e a contraprestação pelos ativos equivale aos seus valores justos na data de aquisição.

IVI Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas-- Continuação

2.4. Assuntos relevantes do exercício--Continuação

a) Aquisição de ativos--Continuação

A operação supramencionada não se constituiu como uma aquisição de negócio. Assim, a transação foi tratada contabilmente como uma aquisição de ativos. Nesses casos, a Companhia reconhece e mensura os ativos adquiridos com base no custo da transação, que corresponde à contraprestação transferida ao vendedor e inclui, normalmente, os custos diretos relacionados à aquisição.

Ressalta-se que, em aquisições de ativos, nenhum ágio é reconhecido em uma aquisição de ativos.

b) Reestruturação societária sobre controle comum

Em 2 de janeiro de 2025, a Companhia concluiu a reorganização societária em apoio ao processo de contratação de financiamento junto ao BNDES. Nesse contexto, foi implementada a estrutura envolvendo a IVI Energia SH II S.A., com a finalidade de centralizar determinados ativos e passivos estratégicos vinculados aos projetos elegíveis ao financiamento.

A operação foi conduzida sem qualquer alteração no controle final da Companhia sobre as SPEs envolvidas, mantendo-se o controle indireto por meio da nova estrutura societária adotada. Os ativos e passivos transferidos foram reconhecidos pelo custo de aquisição, sendo que a contraprestação atribuída correspondeu aos valores de custo dos ativos na data da operação. A transação não gerou ganhos ou perdas no patrimônio líquido da Companhia.

As SPEs relacionadas à operação foram transferidas para a estrutura societária da IVI Energia SH II S.A., passando a integrar diretamente essa subholding no âmbito da reorganização implementada.

IVI Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas-- Continuação

2.4. Assuntos relevantes do exercício--Continuação

b) Reestruturação societária sobre controle comum--Continuação

Entidade	CNPJ	Participação sobre o capital total
UFV RJ ARARUAMA I E II LTDA.	53.254.745/0001-43	100%
UFV RJ ARARUAMA III LTDA.	53.912.307/0001-25	100%
UFV MG BORDA DA MATA I LTDA.	52.005.570/0001-78	100%
UFV MG ITAGUARA I LTDA.	52.005.681/0001-84	100%
UFV RJ ITAGUAÍ IV LTDA.	45.402.331/0001-96	100%
UFV MG LAMBARI I LTDA.	52.006.440/0001-50	100%
UFV RJ PATY DOS ALFERES LTDA.	46.425.789/0001-23	100%
UFV GO PORANGATU I LTDA.	51.821.881/0001-42	100%
UFV SP SAO JOAQUIM DA BARRA LTDA.	50.123.473/0001-54	100%
UFV RJ SEROPEDICA I LTDA.	50.150.631/0001-65	100%
UFV RJ SEROPEDICA II LTDA.	50.150.691/0001-88	100%
UFV MG TRES CORACOES I LTDA.	51.986.828/0001-00	100%
UFV MG TRES CORACOES II LTDA.	52.004.881/0001-12	100%
UFV MG VARGINHA I LTDA.	52.006.131/0001-80	100%

Em linha com a estratégia de reorganização societária e consolidação das estruturas de investimentos do Grupo, foi realizada, em outubro de 2025, a transferência da totalidade das participações societárias detidas pela IVI Energia S.A. em diversas sociedades de propósito específico (SPEs) para a IVI Energia SH III S.A. ("SHIII").

A reorganização societária foi feita em apoio ao processo de contratação de financiamento junto ao BNDES. As transferências foram formalizadas entre 1º e 10 de outubro de 2025, com avaliação realizada por empresa especializada e subsequente aumento de capital da SHIII, refletido em suas demonstrações financeiras.

IVI Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas-- Continuação

2.4 Assuntos relevantes do exercício--Continuação

b) Reestruturação societária sobre controle comum--Continuação

Abaixo, listam-se as SPEs transferidas para a SHIII no âmbito da reestruturação:

Entidade	CNPJ	Participação sobre o capital total
UFV MS ÁGUA CLARA LTDA	46.537.249/0001-31	100%
UFV PI AMARANTE I E II LTDA	55.679.489/0001-61	100%
UFV GO APARECIDA DO RIO DOCE I LTDA	56.987.268/0001-13	100%
UFV GO BONOPOLIS I LTDA	57.082.148/0001-30	100%
UFV MG BOTELHOS II LTDA	47.053.362/0001-04	100%
UFV BA BRUMADO I LTDA	48.892.115/0001-64	100%
UFV GO BURITI ALEGRE I LTDA	56.987.166/0001-06	100%
UFV CE CAMOCIM I LTDA	55.076.379/0001-05	100%
UFV GO CORUMBAIBA III LTDA	56.987.089/0001-86	100%
UFV MG DIVINO LTDA	45.555.692/0001-72	100%
UFV BA IRAMAIA I LTDA	46.835.643/0001-56	100%
UFV RJ ITAGUAI V LTDA	53.981.024/0001-35	100%
UFV BA ITAPETINGA I E II LTDA	48.471.243/0001-34	100%
UFV MG NAQUE LTDA	45.547.815/0001-23	100%
UFV MT PARANATINGA I LTDA	57.775.855/0001-01	100%
UFV PE PETROLINA LTDA	46.452.262/0001-98	100%
UFV RJ QUATIS LTDA	45.688.542/0001-37	100%
UFV MG SANTA RITA DE CALDAS I LTDA	52.006.366/0001-71	100%
UFV MG SANTA RITA DE CALDAS II LTDA	52.005.484/0001-65	100%
UFV BA TEIXEIRA DE FREITAS I E II LTDA	48.483.179/0001-01	100%

IVI Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas-- Continuação

2.5. Base de consolidação das demonstrações financeiras

a) Controladas

As controladas são entidades (incluindo entidades de propósito específico) sobre as quais a Companhia exerce controle. A Companhia controla uma investida quando está exposta, ou tem direito, a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a investida e tem a capacidade de afetar esses retornos por meio do poder que detém sobre a investida, isto é, pela capacidade de dirigir as atividades relevantes.

As controladas são consolidadas integralmente a partir da data em que o controle é obtido pela Companhia, e a consolidação é encerrada a partir da data em que a Companhia deixa de ter o controle.

Os saldos, transações, receitas e despesas entre a Companhia e suas controladas são eliminados na consolidação.

Transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre entidades da Companhia são eliminados. Prejuízos não realizados também são eliminados, exceto quando a transação evidenciar perda por redução ao valor recuperável (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são ajustadas, quando necessário, para assegurar consistência com as políticas adotadas pela Companhia.

Alterações na participação societária em controladas que não resultem em perda de controle são contabilizadas como transações de capital e reconhecidas diretamente no patrimônio líquido. O resultado abrangente e os prejuízos das controladas são atribuídos aos acionistas controladores e às participações de acionistas não controladores, quando existente, mesmo que isso resulte em saldo devedor para as participações não controladoras.

IVI Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

2.5. Base de consolidação das demonstrações financeiras--Continuação

a) Controladas--Continuação

As participações em controladas diretas estão demonstradas a seguir:

Controladas diretas	2025 Regime tributário	2024 Regime tributário	Controladas diretas	2025 Regime tributário	2024 Regime tributário
UFV RJ ITAGUAI IV LTDA	100% Lucro Presumido	100% Lucro Presumido	UFV MG TRES CORACOES II LTDA	100% Lucro Presumido	100% Lucro Presumido
UFV GO ALOANDIA I LTDA	100% Lucro Presumido	100% Lucro Presumido	UFV MG SANTA RITA DE CALDAS II LTDA	100% Lucro Presumido	100% Lucro Presumido
ENERGEA SEPETIBA I LTDA	100% Lucro Presumido	100% Lucro Presumido	UFV MG ITAGUARA I LTDA	100% Lucro Presumido	100% Lucro Presumido
UFV BA PARATINGA SOLAR LTDA	100% Lucro Presumido	100% Lucro Presumido	UFV MG VARGINHA I LTDA	100% Lucro Presumido	100% Lucro Presumido
UFV MG RIO PARDO DE MINAS LTDA	100% Lucro Presumido	100% Lucro Presumido	UFV MG BORDA DA MATA I LTDA	100% Lucro Presumido	100% Lucro Presumido
UFV MG NAQUE LTDA	100% Lucro Presumido	100% Lucro Presumido	UFV MG LAMBARI I LTDA	100% Lucro Presumido	100% Lucro Presumido
UFV RJ ITABAPOANA LTDA	100% Lucro Presumido	100% Lucro Presumido	UFV SP GUARA I LTDA	100% Lucro Presumido	100% Lucro Presumido
UFV MG DIVINO LTDA	100% Lucro Presumido	100% Lucro Presumido	UFV GO SANTO ANTONIO DO DESCOBERTO LTDA	100% Lucro Presumido	100% Lucro Presumido
UFV RJ QUATIS LTDA	100% Lucro Presumido	100% Lucro Presumido	UFV RN TANGARA I LTDA	100% Lucro Presumido	100% Lucro Presumido
UFV RJ SEPETIBA II LTDA	100% Lucro Presumido	100% Lucro Presumido	UFV SP PONGAI I LTDA	100% Lucro Presumido	100% Lucro Presumido
UFV MG BOTELHOS I LTDA	100% Lucro Presumido	100% Lucro Presumido	UFV RN BREJINHO I LTDA	100% Lucro Presumido	100% Lucro Presumido
UFV MS AGUA CLARA LTDA	100% Lucro Presumido	100% Lucro Presumido	UFV RJ ARARUAMA I E II LTDA	100% Lucro Presumido	100% Lucro Presumido
UFV RJ PATY DOS ALFERES LTDA	100% Lucro Presumido	100% Lucro Presumido	UFV CE SOBRAL E GRANJA LTDA	100% Lucro Presumido	100% Lucro Presumido
UFV MG BOTELHOS II LTDA	100% Lucro Presumido	100% Lucro Presumido	UFV RN GROSSOS LTDA	100% Lucro Presumido	100% Lucro Presumido
UFV MG MONTE SIÃO LTDA	100% Lucro Presumido	100% Lucro Presumido	UFV RJ ARARUAMA III LTDA	100% Lucro Presumido	100% Lucro Presumido
UFV MG FORMIGA II LTDA	100% Lucro Presumido	100% Lucro Presumido	UFV RJ ITAGUAI V LTDA	100% Lucro Presumido	100% Lucro Presumido
UFV MS APARECIDA DO TABOADO I LTDA	100% Lucro Presumido	100% Lucro Presumido	UFV BA CAETITE LTDA	100% Lucro Presumido	100% Lucro Presumido
UFV MG FREI INOCENCIO LTDA	100% Lucro Presumido	100% Lucro Presumido	UFV CE CAMOCIM I LTDA	100% Lucro Presumido	100% Lucro Presumido
UFV MT NOVA LACERDA LTDA	100% Lucro Presumido	100% Lucro Presumido	UFV BA EUCLIDES DA CUNHA LTDA	100% Lucro Presumido	100% Lucro Presumido
UFV MS CAMPO GRANDE LTDA	100% Lucro Presumido	100% Lucro Presumido	UFV BA BARREIRAS I E II LTDA	100% Lucro Real	100% Lucro Presumido
UFV BA RIO DO ANTONIO LTDA	100% Lucro Presumido	100% Lucro Presumido	UFV PI AMARANTE I E II LTDA	100% Lucro Presumido	100% Lucro Presumido
UFV GO PANAMA I LTDA	100% Lucro Presumido	100% Lucro Presumido	IVI ENERGIA SH I LTDA	100% Lucro Real	100% Lucro Real
UFV GO ITARUMA II LTDA	100% Lucro Presumido	100% Lucro Presumido	IVI ENERGIA SH II S.A	100% Lucro Real	100% Lucro Real

IVI Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

2.5. Base de consolidação das demonstrações financeiras--Continuação

a) Controladas--Continuação

As participações em controladas diretas estão demonstradas a seguir:

Controladas diretas	2025 Regime tributário	2024 Regime tributário	Controladas diretas	2025 Regime tributário	2024 Regime tributário
UFV GO ITARUMA I LTDA	100% Lucro Presumido	100% Lucro Presumido	UFV GO APARECIDA DO RIO DOCE I LTDA	100% Lucro Presumido	100% Lucro Presumido
UFV GO CACHOEIRA ALTA I LTDA	100% Lucro Presumido	100% Lucro Presumido	UFV GO BURITI ALEGRE I LTDA	100% Lucro Presumido	100% Lucro Presumido
UFV MS RIBAS DO RIO PARDO I LTDA.	100% Lucro Presumido	100% Lucro Presumido	UFV GO CORUMBAIBA III LTDA	100% Lucro Presumido	100% Lucro Presumido
UFV MS SAO GABRIEL DO OESTE I LTDA	100% Lucro Presumido	100% Lucro Presumido	UFV CE GRANJA II LTDA	100% Lucro Real	100% Lucro Presumido
UFV SP SÃO JOAQUIM DA BARRA LTDA	100% Lucro Presumido	100% Lucro Presumido	UFV BA BARREIRAS III E IV LTDA	100% Lucro Presumido	100% Lucro Presumido
UFV RJ SEROPEDICA I LTDA	100% Lucro Presumido	100% Lucro Presumido	UFV CE PORTEIRAS I LTDA	100% Lucro Presumido	100% Lucro Presumido
UFV RJ SEROPEDICA II LTDA	100% Lucro Presumido	100% Lucro Presumido	UFV MG SANTA RITA DE CALDAS I LTDA	100% Lucro Presumido	100% Lucro Presumido
UFV MS NOVA ANDRADINA LTDA	100% Lucro Presumido	100% Lucro Presumido	UFV GO BONOPOLIS I LTDA	100% Lucro Presumido	100% Lucro Presumido
UFV GO ALVORADA DO NORTE LTDA	100% Lucro Presumido	100% Lucro Presumido	UFV BA IRAMAIA I LTDA	100% Lucro Presumido	100% Lucro Presumido
UFV GO CORUMBAIBA II LTDA	100% Lucro Presumido	100% Lucro Presumido	UFV RN MOSSORO II LTDA	100% Lucro Real	100% Lucro Presumido
UFV GO NOVA AURORA I LTDA	100% Lucro Presumido	100% Lucro Presumido	UFV RN MOSSORO I LTDA	100% Lucro Presumido	100% Lucro Presumido
UFV GO NOVA AURORA II LTDA	100% Lucro Presumido	100% Lucro Presumido	UFV MT PARANATINGA I LTDA	100% Lucro Presumido	100% Lucro Presumido
UFV GO SAO MIGUEL DO ARAGUAIA I LTDA	100% Lucro Presumido	100% Lucro Presumido	UFV BA ITAPETINGA I E II LTDA	100% Lucro Real	100% Lucro Presumido
UFV GO PANAMÁ DE GOIÁS II LTDA	100% Lucro Presumido	100% Lucro Presumido	UFV BA TEIXEIRA DE FREITAS I E II LTDA	100% Lucro Real	100% Lucro Presumido
UFV GO IACIARA I LTDA	100% Lucro Presumido	100% Lucro Presumido	UFV BA BRUMADO LTDA	100% Lucro Real	100% Lucro Presumido
UFV GO IACIARA II LTDA	100% Lucro Presumido	100% Lucro Presumido	UFV BA EUCLIDES DA CUNHA II e III LTDA	100% Lucro Real	100% Lucro Presumido
UFV GO PARANAIGUARA I LTDA	100% Lucro Presumido	100% Lucro Presumido	UFV BA VALENTE I LTDA	100% Lucro Real	(*) -
UFV GO PORANGATU LTDA	100% Lucro Presumido	100% Lucro Presumido	UFV BA VALENTE II LTDA	100% Lucro Real	(*) -
UFV RN MAJOR SALES LTDA	100% Lucro Presumido	100% Lucro Presumido	UFV BA SANTA BRIGIDA I LTDA	100% Lucro Real	(*) -
UFV RN UMARIZAL I LTDA	100% Lucro Presumido	100% Lucro Presumido	UFV MS INOCENCIA LTDA	100% Lucro Presumido	(*) -
UFV MG TRES CORACOES I LTDA	100% Lucro Presumido	100% Lucro Presumido	UFV PE PETROLINA LTDA	100% Lucro Presumido	100% Lucro Presumido
IVI ENERGIA SH III S.A	100% Lucro Real	(*)			

(*) Entidades abertas e encerradas em 2024.

IVI Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas-- Continuação

2.6. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

A preparação das demonstrações financeiras requer que a Administração faça julgamentos, utilizando estimativas e premissas baseadas em fatores objetivos e subjetivos e em opinião de assessores jurídicos, para determinação dos valores adequados para registro de determinadas transações que afetam ativos, passivos, receitas e despesas.

Os resultados reais dessas transações podem divergir dessas estimativas.

Esses julgamentos, estimativas e premissas são revistos ao menos anualmente e eventuais ajustes são reconhecidos no período em que as estimativas são revisadas.

Julgamentos, estimativas e premissas considerados críticos na elaboração destas demonstrações financeiras estão relacionados aos seguintes aspectos:

- Vida útil dos bens do imobilizado e intangível (nota 9 e 10);
- Provisão para desmobilização de ativos (nota 9.1)
- Testes de recuperabilidade de ativos (teste de *impairment*) (nota 3.7);
- Determinação da taxa incremental dos arrendamentos (nota 11); e
- Provisão para demandas judiciais (nota 16).

3. Políticas contábeis materiais

3.1. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e as aplicações financeiras de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor. Esses saldos são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins.

3.2. Caixa restrito

O caixa restrito inclui dinheiro e equivalentes de caixa, onde a disponibilidade de fundos é restrita principalmente por acordos de crédito.

IVI Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

3.3. Instrumentos financeiros

Um instrumento financeiro é um contrato que dá origem a um ativo financeiro de uma companhia e a um passivo financeiro ou instrumento patrimonial de outra companhia.

i) Ativos financeiros

a) *Reconhecimento inicial e mensuração*

Ativos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como subsequentemente mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao valor justo por meio do resultado.

A classificação dos ativos financeiros no reconhecimento inicial depende das características dos fluxos de caixa contratuais do ativo financeiro e do modelo de negócios da Companhia para a gestão desses ativos financeiros. Com exceção das contas a receber, para o saldo de clientes, que não contenham um componente de financiamento significativo ou para as quais a Companhia tenha aplicado o expediente prático, a Companhia inicialmente mensura um ativo financeiro ao seu valor justo acrescido dos custos de transação, no caso de um ativo financeiro não mensurado ao valor justo por meio do resultado.

Para que um ativo financeiro seja classificado e mensurado pelo custo amortizado ou pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes, ele precisa gerar fluxos de caixa que sejam “exclusivamente pagamentos de principal e de juros” (também referido como teste de “SPPI”) sobre o valor do principal em aberto. Essa avaliação é executada em nível de instrumento. Ativos financeiros com fluxos de caixa que não sejam exclusivamente pagamentos de principal e de juros são classificados e mensurados ao valor justo por meio do resultado, independentemente do modelo de negócio adotado.

O modelo de negócios da Companhia para administrar ativos financeiros se refere a como ela gerencia seus ativos financeiros para gerar fluxos de caixa. O modelo de negócios determina se os fluxos de caixa resultarão da cobrança de fluxos de caixa contratuais, da venda dos ativos financeiros ou de ambos. Ativos financeiros classificados e mensurados ao custo amortizado são mantidos em plano de negócio com o objetivo de manter ativos financeiros de modo a obter fluxos de caixa contratuais enquanto ativos financeiros classificados e mensurados ao valor justo em contrapartida a outros resultados abrangentes são mantidos em modelo de negócio com o objetivo de obter fluxos de caixa contratuais e com o objetivo de venda.

IVI Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

3.3. Instrumentos financeiros--Continuação

i) Ativos financeiros--Continuação

a) *Reconhecimento inicial e mensuração*--Continuação

As compras ou vendas de ativos financeiros que exigem a entrega de ativos dentro de um prazo estabelecido por regulamento ou convenção no mercado (negociações regulares) são reconhecidas na data da negociação, ou seja, a data em que a companhia se compromete a comprar ou vender o ativo.

Os ativos financeiros da Companhia incluem caixa e equivalentes de caixa, caixa restrito, contas a receber, adiantamentos a fornecedores, partes relacionadas e outros créditos.

b) *Mensuração subsequente*

Para fins de mensuração subsequente, os ativos financeiros são classificados em quatro categorias:

- Ativos financeiros ao custo amortizado (instrumentos de dívida);
- Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes com reclassificação de ganhos e perdas acumulados (instrumentos de dívida);
- Ativos financeiros designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, sem reclassificação de ganhos e perdas acumulados no momento de seu desreconhecimento (instrumentos patrimoniais); e

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

c) *Classificação e mensuração*

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a Companhia possui apenas ativos financeiros, para fins de mensuração subsequente, classificados como ao custo amortizado e ao valor justo por meio do resultado.

IVI Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

3.3. Instrumentos financeiros--Continuação

i) Ativos financeiros--Continuação

c) *Classificação e mensuração*--Continuação

Custo amortizado

Os ativos financeiros ao custo amortizado são subsequentemente mensurados usando o método de juros efetivos e estão sujeitos a redução ao valor recuperável. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado, modificado ou apresenta redução ao valor recuperável.

Os passivos financeiros da Companhia ao custo amortizado incluem fornecedores, arrendamento, empréstimos e financiamentos e debêntures.

Valor justo por meio do resultado

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são apresentados no balanço patrimonial pelo valor justo, com as variações líquidas do valor justo reconhecidas na demonstração do resultado.

d) *Desreconhecimento*

Um ativo financeiro (ou, quando aplicável, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é desreconhecido quando:

Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expiraram; ou

A Companhia transferiu seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos sem atraso significativo a um terceiro nos termos de um contrato de repasse e (a) a Companhia transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou (b) a Companhia nem transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, mas transferiu o controle do ativo.

IVI Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

3.3. Instrumentos financeiros--Continuação

i) Ativos financeiros--Continuação

e) *Valor justo e redução ao valor recuperável de ativos financeiros (impairment)*

A Administração da Companhia revisa anualmente o valor contábil líquido dos seus ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

Não foram identificadas evidências de *impairment*.

ii) Passivos financeiros

a) *Reconhecimento inicial e mensuração*

Os passivos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado, passivos financeiros ao custo amortizado ou como derivativos designados como instrumentos de *hedge* em um *hedge* efetivo, conforme apropriado.

Todos os passivos financeiros são mensurados inicialmente ao seu valor justo, mais ou menos, no caso de passivo financeiro que não seja ao valor justo por meio do resultado, os custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à emissão do passivo financeiro.

Os passivos financeiros da Companhia incluem fornecedores, empréstimos, financiamentos e debêntures, partes relacionadas e arrendamento.

A Companhia não possui operações de risco sacado, *forfait* e *factoring* durante o exercício de 2025 e 2024. Todas as transações financeiras foram realizadas sem a emissão de títulos de créditos sujeitos a desconto ou desconto de risco.

IVI Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

3.3. Instrumentos financeiros--Continuação

ii) Passivos financeiros--Continuação

b) *Mensuração subsequente*

Para fins de mensuração subsequente, os passivos financeiros são classificados em duas categorias:

- Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado; e
- Passivos financeiros ao custo amortizado.

A mensuração de passivos financeiros depende de sua classificação, conforme descrito abaixo:

A Companhia deve classificar todos os passivos financeiros como mensurados subsequentemente ao custo amortizado a menos que os passivos financeiros atendam às exceções previstas no CPC 48 - Instrumentos Financeiros, tais como: instrumentos financeiros derivativos; derivativos embutidos; contratos de garantia financeira; compromissos de conceder empréstimo com taxa de juros abaixo do mercado; contraprestação contingente reconhecida em combinação; e demais opções previstas nesse pronunciamento.

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, todos os passivos financeiros da Companhia estão, para fins de mensuração subsequente, classificados como ao custo amortizado.

Ganhos ou perdas em passivos para negociação são reconhecidos na demonstração do resultado.

Os passivos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado são designados na data inicial de reconhecimento e somente se os critérios do CPC 48 - Instrumentos Financeiros forem atendidos. A Companhia não designou nenhum passivo financeiro ao valor justo por meio do resultado.

IVI Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

3.3. Instrumentos financeiros--Continuação

ii) Passivos financeiros--Continuação

b) *Mensuração subsequente*--Continuação

Passivos financeiros ao custo amortizado (Empréstimos, financiamentos e debêntures)

O custo amortizado é calculado levando em consideração qualquer deságio ou ágio na aquisição e taxas ou custos que são parte integrante do método da taxa de juros efetiva. A amortização pelo método da taxa de juros efetiva é incluída como despesa financeira na demonstração do resultado.

c) *Desreconhecimento*

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação sob o passivo é extinta, ou seja, quando a obrigação especificada no contrato for liquidada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente é substituído por outro do mesmo mutuante em termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente são substancialmente modificados, tal troca ou modificação é tratada como o desreconhecimento do passivo original e o reconhecimento de um novo passivo. A diferença nos respectivos valores contábeis é reconhecida na demonstração do resultado.

iii) Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e houver a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. O direito legal não deve ser contingente em eventos futuros e deve ser aplicável no curso normal dos negócios e no caso de inadimplência, insolvência ou falência da Companhia ou da contraparte.

iv) Instrumentos financeiros derivativos e atividades de *hedge*

A Companhia e suas controladas não possuem contrato ou operaram com instrumentos derivativos, assim como não efetuou transações com esses instrumentos durante o exercício de 2025 e 2024. Também, não adotam a contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*).

IVI Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

3.4. Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo

São demonstrados aos valores de custo ou realização, incluindo, quando aplicáveis, os rendimentos auferidos.

3.5. Intangível

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável. Ativos intangíveis gerados internamente, excluindo custos de desenvolvimento capitalizados, não são capitalizados, e o gasto é refletido na demonstração do resultado no exercício em que for incorrido.

A vida útil de ativo intangível é avaliada como definida ou indefinida.

Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas são testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável. A avaliação de vida útil indefinida é revisada anualmente para determinar se esta avaliação continua a ser justificável. Caso contrário, a mudança na vida útil de indefinida para definida é feita de forma prospectiva.

A seguir a vida útil definida da principal classe do ativo intangível da Companhia:

	<u>Vida útil</u>
Softwares	5 anos

Um ativo intangível é desreconhecido quando da sua venda (ou seja, a data em que o beneficiário obtém o controle do ativo relacionado) ou quando não são esperados benefícios econômicos futuros a partir de sua utilização ou venda. Eventual ganho ou perda resultante do desreconhecimento do ativo (a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) é reconhecido na demonstração do resultado do exercício.

3.6. Imobilizado

Os itens do imobilizado são registrados ao custo histórico de aquisição, construção ou formação e estão deduzidos da depreciação acumulada e, quando aplicável, pelas perdas de redução ao valor recuperável acumuladas. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis necessários para preparar o ativo para o uso pretendido pela Administração, como também os custos de financiamento obtidos de terceiros relacionados com a aquisição de ativos qualificados, deduzido das receitas financeiras dos recursos de terceiros não utilizados.

IVI Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

3.6. Imobilizado--Continuação

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

A depreciação dos itens do ativo imobilizado ocorre pelo método linear, levando em consideração a vida útil-econômica estimada de cada componente. Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso, ou em caso de ativos construídos internamente, do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização.

A Companhia agrega mensalmente ao custo de aquisição do imobilizado em andamento os juros, as variações monetárias e cambiais, e demais encargos financeiros incorridos sobre empréstimos e financiamentos diretamente atribuídos à aquisição ou constituição de ativo qualificável considerando os seguintes critérios para capitalização: (a) período de capitalização correspondente à fase de construção do ativo imobilizado, sendo encerrado quando o item do imobilizado encontra-se disponível para utilização; (b) utilização da taxa média ponderada dos empréstimos vigentes na data da capitalização; (c) o montante dos juros, as variações monetárias e cambiais, e demais encargos financeiros capitalizados mensalmente não excedem o valor das despesas de juros apuradas no período de capitalização; e (d) os juros, as variações monetárias e cambiais e demais encargos financeiros capitalizados serão depreciados considerando os mesmos critérios e vida útil determinada para o item do imobilizado ao qual foram incorporados.

A seguir a vida útil das principais classes do ativo imobilizado da Companhia:

	<u>Vida útil</u>
Máquinas e equipamentos	10 anos
Computadores e periféricos	5 anos
Móveis e utensílios	10 anos
Instalações	10 anos

Os ganhos e as perdas na alienação/baixa de um ativo imobilizado são apurados pela comparação dos recursos advindos da alienação com o valor contábil do bem e são reconhecidos ao líquido, dentro de outras receitas/despesas operacionais. Os valores residuais, a vida útil e os métodos de depreciação dos ativos são revisados e ajustados, se necessário, quando existir uma indicação de mudança significativa desde a última data de balanço.

IVI Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

3.7. Testes de recuperabilidade de ativos (teste de *impairment*)

Os ativos não circulantes são revisados e submetidos anualmente ao teste de “*impairment*” sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de venda e o seu valor em uso. Os ativos não financeiros que tenham sido ajustados por *impairment*, são revisados subseqüentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data do balanço.

A Administração avaliou e conclui que não há indicativos de *impairment* para os exercícios de 2025 e 2024.

3.8. Empréstimos, financiamentos e debêntures

As debêntures são reconhecidas inicialmente pelo seu valor justo, líquido dos custos incorridos na transação, e subseqüentemente demonstradas pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é registrada na demonstração do resultado durante o período em que as debêntures estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Essas debêntures são classificadas como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço

Os custos diretamente atribuíveis à emissão das debêntures são contabilizados como parte do valor captado e amortizados ao longo do prazo das debêntures utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Na medida em que os custos de emissão de debêntures que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, que é um ativo que, necessariamente, demanda um período substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendidos, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a entidade e que tais custos possam ser mensurados com confiança.

Demais custos de empréstimos são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos.

Os encargos financeiros, incluindo juros e variações monetárias ou cambiais, são reconhecidos na demonstração do resultado à medida que são incorridos, observando-se o regime de competência.

IVI Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

3.9. Provisões

As provisões são registradas quando: (a) a Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada (*constructive obligation*) como resultado de eventos já ocorridos; (b) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (c) o valor puder ser estimado com segurança.

A provisão existente no balanço compreende a provisão para demandas judiciais e provisão para desmobilização. As provisões não incluem as perdas operacionais futuras.

A Companhia não possui obrigações de aposentadoria ou outras obrigações pós-emprego, ou ainda remunerações baseadas em ações.

a) Provisão para demandas judiciais

As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais são as seguintes: i) passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os valores envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos avaliados como perda remota não são provisionados nem divulgados; e ii) Obrigações legais são registradas como exigíveis independente da avaliação sobre as probabilidades de êxito, e de processos em que a Companhia questionou a inconstitucionalidade de tributos.

b) Provisão para desmobilização de ativos

A provisão para desmobilização de ativos considera que as controladas assumiram obrigações de retirada de ativos ao final do prazo do contrato de arrendamento das terras onde estão instalados. A provisão foi inicialmente mensurada pelo valor justo, tomando como base os custos estimados a valor de mercado e, posteriormente, são ajustadas ao valor presente, e por mudanças nos valores ou tempestividades dos fluxos caixa estimados. Os custos de desmobilização do ativo são capitalizados como parte do valor contábil do ativo imobilizado e serão depreciados ao longo da vida útil remanescente do ativo.

IVI Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

3.10. Imposto de renda e contribuição social

Imposto de renda e contribuição social - correntes

Ativos e passivos de tributos correntes referentes aos exercícios corrente e anterior são mensurados pelo valor esperado a ser recuperado ou pago às autoridades tributárias, utilizando as alíquotas de tributos que estejam aprovadas no fim do exercício que está sendo reportado o lucro tributável.

Imposto de renda e contribuição social correntes relativas a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido são reconhecidas no patrimônio líquido. A Administração periodicamente avalia a posição fiscal das situações nas quais a regulamentação fiscal requer interpretação e estabelece provisões quando apropriado.

As controladas são tributadas pelo regime do lucro presumido e do lucro real, conforme apresentado na nota 2.5. A Companhia revisa anualmente a opção sobre o regime de tributação com base nas suas projeções de resultado, buscando sempre a opção que for economicamente mais favorável para a operação.

As empresas tributadas pelo lucro presumido auferem seu lucro tributável com base na alíquota de presunção de 32% sobre as receitas.

As empresas tributadas pelo lucro real, auferem seu lucro tributável com base no resultado contábil, ajustado por despesas ou receitas cuja tributação não é permitida ou exigida, temporária ou permanentemente. Os tributos são calculados à alíquota de 34% sobre o resultado tributável. Prejuízos fiscais podem ser compensados nas operações tributadas pelo lucro real, limitados a 30% do lucro tributável auferido no exercício.

O reconhecimento dos tributos sobre o lucro como diferidos é baseado nas diferenças temporárias entre o valor contábil e o valor para base fiscal dos ativos e passivos, bem como dos prejuízos fiscais apurados. Os tributos diferidos sobre o lucro são compensados quando existir um direito legalmente exequível sobre a mesma entidade tributável.

3.11. Demais passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou exigíveis, acrescidos, quando aplicáveis, dos respectivos encargos e variações monetárias.

IVI Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

3.12. Capital social

As ações ordinárias são classificadas como instrumentos financeiros de patrimônio, portanto são apresentadas no patrimônio líquido.

3.13. Apuração do resultado

a) Receitas

O CPC 47 - Receita de Contrato com Cliente, estabelece um modelo para o reconhecimento da receita que considera cinco passos: (i) identificação do contrato com o cliente; (ii) identificação da obrigação de desempenho definida no contrato; (iii) determinação do preço da transação; (iv) alocação do preço da transação às obrigações de desempenho do contrato e (v) reconhecimento da receita se e quando a entidade cumprir as obrigações de desempenho.

Desta forma, a receita reconhecida somente quando (ou se) a obrigação de desempenho for cumprida, ou seja, quando o “controle” dos bens ou serviços de uma determinada operação é efetivamente transferido ao cliente. A receita é medida líquida de descontos, impostos e encargos sobre a locação e serviços prestados de operação e manutenção. O reconhecimento contábil da receita é resultante dos valores a serem faturados aos clientes de com a metodologia de compensação de energia estabelecidos em cada contrato.

As receitas do Grupo são provenientes dos seguintes tipos de contratos/serviços:

i) *Locação de equipamentos de Sistema de Geração Distribuída (SGD)*

A receita operacional de locação de equipamentos permite que a locatária obtenha os benefícios exclusivos da produção de energia que será injetada na rede de distribuição, do sistema de compensação de energia elétrica conforme previsto na Resolução Normativa ANEEL nº 482/2012 (e legislação aplicável).

Energia elétrica compensada é a energia ativa injetada na Concessionária local por cada unidade consumidora com Micro Energia ou Mini Energia associada, cedida por meio de empréstimo gratuito à Concessionária local e posteriormente compensada com o consumo de energia elétrica ativa, conforme regulação aplicável.

IVI Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

3.13. Apuração do resultado--Continuação

a) Receitas--Continuação

ii) *Locação de imóveis*

A receita operacional de locação de imóveis se dá exclusivamente para a finalidade de uso da área onde os geradores de energia elétrica, linhas de transmissão e todos os equipamentos necessários para a compensação de energia em unidades consumidoras da Locatária.

iii) *Serviços de operação e manutenção (O&M)*

A receita operacional dos serviços de operação e manutenção (O&M) do SGD integrante dos projetos de Energia se dá pela manutenção de forma a garantir a limpeza, conservação e segurança do SGD, o fornecimento de materiais e maquinários necessários para realização dos serviços de O&M, supervisão e controle de toda a área por meio de monitoramento remoto, elaboração e envio de relatórios mensais contendo as informações de valores de produção disponibilidade técnica atividades de manutenção ordinária e extraordinária.

iv) *Serviços de gestão de projetos*

A receita operacional de prestação de serviços de engenharia e gestão técnica aos empreendimentos desenvolvidos pelas demais entidades. Esses serviços incluem atividades de planejamento, acompanhamento e supervisão das obras, coordenação de fornecedores e empreiteiros, controle de cronogramas físico-financeiros, bem como suporte técnico necessário à execução dos projetos.

IVI Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

3.14. Normas e interpretações novas e revisadas

a) Revisadas e vigentes

<u>Norma</u>	<u>Alteração</u>	<u>Vigência a partir de</u>
CPC 02 (R2) - Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de Informações Financeiras	Ausência de conversibilidade/permutabilidade	01/01/2025
OCPC 10 - Créditos de Carbono (tCO ₂ e), Permissões de emissão (<i>allowances</i>) e Crédito de Descarbonização (CBIO)	Garantir a consistência das Informações Financeiras Intermediárias e permitir sua conexão com o relatório financeiro de sustentabilidade	01/01/2025

A Administração da Companhia avaliou os pronunciamentos acima e não identificou impactos relevantes nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

b) Revisadas e não vigentes

<u>Norma</u>	<u>Alteração</u>	<u>Vigência a partir de</u>
CPC 36 (R3) - Demonstrações Consolidadas e CPC 18 (R2) - Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto	Venda ou contribuição de ativos entre um investidor e sua coligada ou joint venture	Não definida
IFRS S1 - Requisitos Gerais para Divulgação de Informações Financeiras Relacionadas à Sustentabilidade e IFRS S2 - Divulgações Relacionadas ao Clima	Requisitos gerais para a divulgação de informações financeiras relacionadas à sustentabilidade e clima	Adoção voluntária a partir de 2024 e 01/01/2026 para companhias abertas
IFRS 19 - Subsidiárias sem Responsabilidade Pública de Divulgações	Permite que as subsidiárias apliquem as normas IFRS com requisitos de divulgação reduzidos	01/01/2027
CPC 48 e CPC 40 (R1) - Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros	Clarificações sobre reconhecimento, desreconhecimento e novas divulgações para instrumentos financeiros	01/01/2026
CPC 18 (R2) - Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto	Venda ou contribuição de ativos entre um investidor e sua coligada ou joint venture	01/01/2026
IFRS 18 - Apresentação e Divulgação em Informações Financeiras Intermediárias	Nova norma - estrutura do resultado, novas divulgações e princípios de agregação e desagregação	01/01/2027

A Administração da Companhia está em processo de análise dos impactos dos pronunciamentos destacados acima.

IVI Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

4. Caixas e equivalentes de caixa e Caixa restrito

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Contas correntes bancárias	13	255	325	670
Aplicações financeiras (*)	602	55.849	13.170	63.018
Caixa restrito (**)	-	-	2.075	24.227
Total	615	56.104	15.570	87.915

(*) Referem-se a aplicações financeiras de curto prazo e de alta liquidez, sendo prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

(**) Saldo referente caixa restrito vinculado a operação de empréstimo das investidas Rio do Antônio e Mossoró I (anteriormente denominada Mossoró III), conforme detalhado na Nota 13.b.

As aplicações financeiras são classificadas como ativos financeiros a valor justo por meio do resultado estão compostas da seguinte forma:

Instituição financeira	Tipo	Remuneração	Controladora		Consolidado	
			2025	2024	2025	2024
Banco Itaú S.A.	AUT	CDI	303	924	2.612	7.473
Banco Itaú S.A.	Compromissada	CDI	-	-	9.974	-
Banco ABC Brasil S.A.	CDB	CDI	28	2.427	351	2.874
Banco ABC Brasil S.A.	DEB	CDI	-	28.326	-	28.327
Banco ABC Brasil S.A.	CPR	CDI	-	24.172	-	24.172
Banco Santander	CDB	CDI	-	-	-	172
Banco BTG	FIC FI Renda Fixa	CDI	2	-	8	-
Banco BNB	FI Conta Reserva	DI	-	-	1.893	24.227
Banco BNB	FI Automático	DI	24	-	162	-
Banco Bradesco	CDB	CDI	245	-	245	-
			602	55.849	15.245	87.245

IVI Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

5. Contas a receber

	Consolidado	
	2025	2024
Contas a receber de clientes - Faturados)	10.893	1.011
Serviços a faturar (não faturados) (*)	7.870	-
	18.763	1.011

(*) O saldo de serviços medidos representa os serviços realizados por entidades controladas que não foram faturados no período.

A composição dos saldos por prazo de vencimento é como segue:

	Consolidado	
	2025	2024
A vencer	13.304	1.011
Vencido de 1 até 30 dias	2.956	-
Vencido de 31 até 60 dias	1.545	-
Vencido de 61 até 90 dias	98	-
Vencido até 180 dias	860	-
Total	18.763	1.011

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, nenhuma provisão de perda esperadas de créditos de liquidação duvidosa (PECLD) foi constituída, em decorrência da inexistência de perdas prováveis na realização do contas a receber, considerando as características do mercado em que atua, a expectativa da Administração.

IVI Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

6. Adiantamentos a fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Adiantamento a fornecedores no país (*)	196	2	487	132
Adiantamento a fornecedores no exterior	-	-	184	-
	196	2	671	132

(*) Valores referentes pagamentos antecipados de fornecedores de despesas administrativas e gerais.

7. Impostos e contribuições a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
IRRF sobre aplicações financeiras (*)	999	801	1.269	803
IRRF sobre faturamento	80	61	81	62
PIS/COFINS/CSLL sobre faturamento	50	28	66	29
Outros	122	-	249	18
	1.251	890	1.665	912

(*) O saldo de IRRF sobre aplicações financeiras registrado, em sua maioria, refere-se às retenções efetuadas sobre os rendimentos da Controladora. Por estar no regime do Lucro Real e ter apurado prejuízo fiscal no exercício, não houve IRPJ a compensar, razão pela qual o IRRF permanece registrado como crédito tributário, a ser utilizado em exercícios futuros conforme houver base tributável ou possibilidade de compensação conforme legislação vigente.

IVI Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

8. Investimento

a) A composição dos investimentos é como segue:

Investidas	Participação sobre o capital total 2025	Participação sobre o capital total 2024	Patrimônio líquido 2025	Patrimônio líquido 2024	Lucro (prejuízo) do exercício 2025	Lucro (prejuízo) do exercício 2024	Valor dos investimentos 2025	Valor dos investimentos 2024	Equivalência patrimonial 2025	Equivalência patrimonial 2024
ÁGUA CLARA	0%	100%	-	4.113	(97)	(62)	-	4.113	(97)	(61)
ALMINO AFONSO I	0%	0%	-	-	-	-	-	-	-	(20)
ALOANDIA	0%	0%	-	-	-	(151)	-	-	-	(151)
ALVORADA DO NORTE	0%	0%	-	-	-	(118)	-	-	-	(118)
AMARANTE I E II	0%	100%	-	736	(63)	(1)	-	736	(63)	(1)
APARECIDA DO RIO DOCE I	0%	100%	-	5.039	(226)	(19)	-	5.039	(226)	(19)
APARECIDA DO TABOADO I	0%	0%	-	-	-	(142)	-	-	-	(142)
ARARUAMA I E II	0%	100%	-	16.291	-	(356)	-	16.291	-	(356)
ARARUAMA III	0%	100%	-	10.988	-	(168)	-	10.988	-	(168)
BARREIRAS I E II	100%	100%	28.413	3.107	(501)	(82)	28.413	3.107	(501)	(82)
BARREIRAS III E IV	100%	100%	1.728	1.728	(1)	(51)	1.728	1.728	(1)	(51)
BERTOLINIA I E II	0%	100%	-	-	-	-	-	-	-	-
BONOPOLIS	0%	100%	-	4.253	(242)	(23)	-	4.253	(242)	(23)
BORDA DA MATA I	0%	100%	-	11.496	-	(308)	-	11.496	-	(308)
BOTELHOS I	100%	100%	849	208	(1)	(2)	849	208	(1)	(2)
BOTELHOS II	0%	100%	-	482	(135)	(8)	-	482	(135)	(8)
BREJINHO	100%	100%	22.704	15.526	(1.979)	(165)	22.704	15.526	(1.979)	(165)
BRUMADO	0%	100%	-	29	(226)	(1)	-	29	(226)	(1)
BURITI ALEGRE I	0%	100%	-	3.326	(358)	(18)	-	3.326	(358)	(18)
CACHOEIRA ALTA	0%	0%	-	-	-	(86)	-	-	-	(86)
CAETITÉ	100%	100%	12.127	6.232	(178)	(47)	12.127	6.232	(178)	(47)
CAMOCIM	0%	100%	-	131	(7)	(1)	-	131	(7)	(1)
CEARA MIRIM	0%	100%	-	-	-	-	-	-	-	(100)
CAMPO GRANDE	0%	0%	-	-	-	(243)	-	-	-	(243)
CORUMBAIBA II	0%	0%	-	-	-	(113)	-	-	-	(113)
CORUMBAIBA III	0%	100%	-	3.324	(288)	(15)	-	3.324	(288)	(15)
DIVINO	0%	100%	-	699	(224)	(263)	-	699	(224)	(263)
EUCLIDES DA CUNHA	100%	100%	1.508	1.110	(74)	(42)	1.508	1.110	(74)	(42)
EUCLIDES DA CUNHA II E III	100%	100%	20.355	40	(626)	(1)	20.355	40	(626)	(1)
FORMIGA II	0%	0%	-	-	-	(81)	-	-	-	(81)

IVI Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

8. Investimento--Continuação

a) A composição dos investimentos é como segue--Continuação

Investidas	Participação	Participação	Patrimônio líquido	Patrimônio líquido	Lucro	Lucro	Valor dos investimentos	Valor dos investimentos	Equivalência patrimonial	Equivalência patrimonial
	sobre o capital total	sobre o capital total			(prejuízo) do exercício	(prejuízo) do exercício				
	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024
FREI INOCÊNCIO	0%	0%	-	-	-	(144)	-	-	-	(144)
GRANJA II	100%	100%	15.010	912	(396)	-	15.010	912	(396)	-
GROSSOS	100%	100%	269	269	(57)	(224)	269	269	(57)	(224)
GUARÁ I	0%	100%	-	12.384	-	(337)	-	12.384	-	(337)
IACIARA I	0%	0%	-	-	-	(114)	-	-	-	(114)
IACIARA II	0%	0%	-	-	-	(116)	-	-	-	(116)
INOCÊNCIA	100%	0%	2.398	-	-	-	2.398	-	-	-
IRAMAIA I	0%	100%	-	5.961	(450)	(106)	-	5.961	(450)	(106)
ITABAPOANA	0%	100%	-	-	-	(34)	-	-	-	(34)
ITAGUAÍ IV	0%	100%	-	6.941	-	(290)	-	6.941	-	(290)
ITAGUAI V	0%	100%	-	3.475	(124)	(9)	-	3.475	(124)	(9)
ITAGUARA I	0%	100%	-	9.287	-	(107)	-	9.287	-	(107)
ITAPETINGA I E II	0%	100%	-	1.879	(343)	(1)	-	1.879	(343)	(1)
ITARUMA I	0%	100%	-	-	-	(111)	-	-	-	(111)
ITARUMA II	0%	100%	-	-	-	(110)	-	-	-	(110)
IVI ENERGIA SH I	100%	100%	251.094	330.823	(14.841)	(3.642)	251.094	330.823	(14.841)	(3.642)
IVI ENERGIA SH II	100%	100%	287.362	24.459	(1.942)	-	287.362	24.459	(1.942)	-
IVI ENERGIA SH III	100%	0%	46.710	-	(4.867)	-	46.710	-	(4.867)	-
JOÃO CAMARA	0%	100%	-	-	-	-	-	-	-	(242)
LAMBARI I	0%	100%	-	9.197	-	(185)	-	9.197	-	(185)
MAJOR SALES	100%	100%	24.993	21.218	1.309	(163)	24.993	21.218	1.309	(163)
MAMBAI I	0%	100%	-	-	-	-	-	-	-	(179)
MONTE SIÃO	0%	100%	-	-	-	(125)	-	-	-	(125)
MOSSORO I	0%	0%	-	-	-	-	-	-	-	(3)
MOSSORO II	100%	100%	11.718	606	(336)	(18)	11.718	606	(336)	(18)
MOSSORO I	100%	100%	10.672	8.449	438	1.179	10.672	8.449	438	1.178
NAQUE	0%	100%	-	1.102	(216)	(242)	-	1.102	(216)	(242)
NOVA ANDRADINA	0%	100%	-	-	-	(128)	-	-	-	(128)
NOVA AURORA I	0%	100%	-	-	-	(105)	-	-	-	(105)
NOVA AURORA II	0%	100%	-	-	-	(105)	-	-	-	(105)
NOVA LACERDA	0%	100%	-	-	-	(48)	-	-	-	(48)

IVI Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

8. Investimento--Continuação

a) A composição dos investimentos é como segue:--Continuação

Investidas	Participação	Participação	Patrimônio	Patrimônio	Lucro	Lucro	Valor dos	Valor dos	Equivalência	Equivalência
	sobre o capital	sobre o capital	líquido	líquido	(prejuízo)	(prejuízo)	investimentos	investimentos	patrimonial	patrimonial
	total	total	2025	2024	do exercício	do exercício	2025	2024	2025	2024
PANAMA I	0%	100%	-	-	-	(178)	-	-	-	(178)
PANAMA II	0%	100%	-	-	-	(116)	-	-	-	(116)
PARANAIGUARA I	0%	100%	-	-	-	(101)	-	-	-	(101)
PARANATINGA	0%	100%	-	4.360	(326)	-	-	4.360	(326)	-
PARATINGA	100%	100%	23.711	18.215	(689)	(148)	23.711	18.215	(689)	(148)
PATY DOS ALFERES I	0%	100%	-	7.959	-	(101)	-	7.959	-	(101)
PETROLINA	0%	0%	-	-	-	-	-	-	-	-
PONGAI	0%	100%	-	7.041	-	(161)	-	7.041	-	(161)
PORANGATU I	0%	100%	-	29.320	-	(301)	-	29.320	-	(301)
PORTEIRAS	100%	100%	1.106	1.163	(79)	(6)	1.106	1.163	(79)	(6)
QUATIS	0%	100%	-	11.380	(341)	(102)	-	11.380	(341)	(102)
RIBAS DO RIO PARDO	100%	100%	25	25	-	(1)	25	25	-	(1)
RIO DO ANTONIO	100%	100%	11.679	23.117	(3.312)	(950)	11.679	23.117	(3.312)	(950)
RIO PARDO DE MINAS	100%	100%	9.395	11.489	965	(305)	9.395	11.489	965	(305)
SANTA BRIGIDA	100%	0%	3.671	-	-	-	3.671	-	-	-
SANTA RITA DE CALDAS I	0%	100%	-	790	(23)	(13)	-	790	(23)	(13)
SANTA RITA DE CALDAS II	0%	100%	-	662	(20)	(13)	-	662	(20)	(13)
SANTO ANTONIO DO DESCOBERTO	0%	100%	-	28.750	-	(654)	-	28.750	-	(654)
SÃO GABRIEL DO OESTE	0%	100%	-	-	-	(161)	-	-	-	(161)
SÃO JOAQUIM DA BARRA	0%	100%	-	19.970	-	(374)	-	19.970	-	(374)
SÃO MIGUEL DO ARAGUAIA	100%	100%	724	650	31	(235)	724	650	31	(235)
SEPETIBA I	0%	100%	-	-	-	(121)	-	-	-	(121)
SEPETIBA II	0%	100%	-	-	-	(121)	-	-	-	(121)
SEROPEDICA I	0%	100%	-	5.489	-	(160)	-	5.489	-	(160)
SEROPEDICA II	0%	100%	-	1.087	-	(44)	-	1.087	-	(44)
SERRA DO MEL I	0%	100%	-	-	-	-	-	-	-	(26)
SOBRAL	100%	100%	18.944	11.277	(931)	(194)	18.944	11.277	(931)	(194)
TANGARA I	100%	100%	2.527	2.347	(41)	(34)	2.527	2.347	(41)	(34)

IVI Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

8. Investimento--Continuação

a) A composição dos investimentos é como segue:--Continuação

Investidas	Participação	Participação	Patrimônio	Patrimônio	Lucro	Lucro	Valor dos	Valor dos	Equivalência	Equivalência
	sobre o capital	sobre o capital	líquido	líquido	(prejuízo)	(prejuízo)	investimentos	investimentos	patrimonial	patrimonial
	total	total	2025	2024	do exercício	do exercício	2025	2024	2025 (*)	2024 (**)
TEIXEIRA DE FREITAS I E II	0%	100%	-	565	(317)	(1)	-	565	(317)	(1)
TRES CORACOES I	0%	100%	-	10.186	-	(195)	-	10.186	-	(195)
TRES CORACOES II	0%	100%	-	9.785	-	(195)	-	9.785	-	(195)
UMARIZAL I	100%	100%	751	668	82	(43)	751	668	82	(43)
VALENTE I	100%	0%	31	-	-	-	31	-	-	-
VALENTE II	100%	0%	19	-	(1)	-	19	-	(1)	-
VARGINHA	0%	100%	-	20.152	-	(397)	-	20.152	-	(397)
Total			810.491	752.267	(32.052)	(13.277)	810.491	752.267	(32.052)	(13.277)

(*) Resultado parcial das SPEs transferidas da IVI Energia para IVI Energia SH I

(**) Equivalência lançada contemplando os valores de equivalência de investidas encerradas durante o ano de 2024.

IVI Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

8. Investimento--Continuação

b) A movimentação dos investimentos em 31 de dezembro de 2025 é como segue:

Controlada	Saldo em 2024	Valor de aquisição de ativos (nota 2.4)	Integralização de capital (*)	Redução de capital	Distribuição de dividendos	Equivalência patrimonial	Transferência de controle (**)	Saldo em 2025
ÁGUA CLARA	4.113	-	9.983	-	-	(97)	(13.999)	-
AMARANTE I E II	736	-	3.911	-	-	(63)	(4.584)	-
APARECIDA DO RIO DOCE	5.039	-	10.335	-	-	(226)	(15.148)	-
ARARUAMA I E II	16.291	-	-	-	-	-	(16.291)	-
ARARUAMA III	10.987	-	-	-	-	-	(10.987)	-
BARREIRAS I E II	3.107	-	25.807	-	-	(501)	-	28.413
BARREIRAS III E IV	1.728	-	1	-	-	(1)	-	1.728
BONOPOLIS	4.253	-	11.154	-	-	(242)	(15.165)	-
BORDA DA MATA I	11.496	-	-	-	-	-	(11.496)	-
BOTELHOS I	208	-	642	-	-	(1)	-	849
BOTELHOS II	482	-	9.451	-	-	(135)	(9.798)	-
BREJINHO	15.526	-	9.157	-	-	(1.979)	-	22.704
BRUMADO	28	-	13.437	-	-	(226)	(13.239)	-
BURITI ALEGRE I	3.326	-	10.444	-	-	(358)	(13.412)	-
CAETITÉ	6.232	-	6.073	-	-	(178)	-	12.127
CAMOCIM	131	-	1.033	-	-	(7)	(1.157)	-
CORUMBAIBA III	3.324	-	11.296	-	-	(288)	(14.332)	-
DIVINO	700	-	9.193	-	-	(224)	(9.669)	-
EUCLIDES DA CUNHA	1.110	-	472	-	-	(74)	-	1.508
EUCLIDES DA CUNHA II E III	40	-	20.941	-	-	(626)	-	20.355
GRANJA II	913	-	14.494	-	-	(396)	-	15.011
GROSSOS	268	-	57	-	-	(57)	-	268
GUARÁ I	12.385	-	-	-	-	-	(12.385)	-
IRAMAIA I	5.961	-	18.400	-	-	(450)	(23.911)	-
ITAGUAÍ IV	6.941	-	-	-	-	-	(6.941)	-
INOCÊNCIA	-	-	2.399	-	-	-	-	2.399
ITAGUAÍ V	3.475	-	18.330	-	-	(124)	(21.681)	-
ITAGUARA I	9.288	-	-	-	-	-	(9.288)	-
ITAPETINGA I E II	1.879	-	22.277	-	-	(343)	(23.813)	-
IVI ENERGIA SH I	330.823	-	45.112	(110.000)	-	(14.841)	-	251.094
IVI ENERGIA SH II	24.459	-	48.521	-	-	(1.942)	216.323	287.361
LAMBARI I	9.198	-	-	-	-	-	(9.198)	-
MAJOR SALES	21.217	-	3.038	-	(572)	1.309	-	24.992
IVI ENERGIA SH III	-	-	51.577	-	-	(4.867)	-	46.710
MOSSORO II	607	-	11.447	-	-	(336)	-	11.718
MOSSORO I	8.450	-	1.784	-	-	438	-	10.672

IVI Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

8. Investimento--Continuação

b) A movimentação dos investimentos em 31 de dezembro de 2025 é como segue:--Continuação

Controlada	Saldo em 2024	Valor de aquisição de ativos (nota 2.4)	Integralização de capital (*)	Redução de capital	Distribuição de dividendos	Equivalência patrimonial	Transferência de controle (**)	Saldo em 2025
NAQUE	1.102	-	10.696	-	-	(216)	(11.582)	-
PARANATINGA	4.360	-	20.883	-	-	(326)	(24.917)	-
PARATINGA	18.216	-	6.184	-	-	(689)	-	23.711
PATY DOS ALFERES I	7.959	-	-	-	-	-	(7.959)	-
PONGAI	7.041	-	-	-	-	-	(7.041)	-
PORANGATU I	29.320	-	-	-	-	-	(29.320)	-
PORTEIRAS	1.163	-	22	-	-	(79)	-	1.106
PETROLINA	-	1.000	904	-	-	-	(1.904)	-
QUATIS	11.380	-	17.741	-	-	(341)	(28.780)	-
RIBAS DO RIO PARDO	24	-	1	-	-	-	-	25
RIO DO ANTONIO	23.117	-	7.553	(15.679)	-	(3.312)	-	11.679
RIO PARDO DE MINAS	11.489	-	2.641	(5.700)	-	965	-	9.395
SANTA RITA DE CALDAS I	790	-	2.519	-	-	(23)	(3.286)	-
SANTA RITA DE CALDAS II	661	-	2.481	-	-	(20)	(3.122)	-
SANTO ANTONIO DO DESCOBERTO	28.750	-	-	-	-	-	(28.750)	-
SANTA BRIGIDA	-	-	3.671	-	-	-	-	3.671
SÃO JOAQUIM DA BARRA	19.970	-	-	-	-	-	(19.970)	-
SÃO MIGUEL DO ARAGUAIA	650	-	41	-	-	33	-	724
SEROPEDICA I	5.490	-	-	-	-	-	(5.490)	-
SEROPEDICA II	1.087	-	-	-	-	-	(1.087)	-
SOBRAL	11.276	-	8.598	-	-	(931)	-	18.943
TANGARA I	2.348	-	221	-	-	(41)	-	2.528
TEIXEIRA DE FREITAS I E II	564	-	21.196	-	-	(319)	(21.441)	-
TRES CORACOES I	10.186	-	-	-	-	-	(10.186)	-
TRES CORACOES II	9.785	-	-	-	-	-	(9.785)	-
UMARIZAL I	668	-	-	-	-	82	-	750
VALENTE I	-	5	26	-	-	-	-	31
VALENTE II	-	5	15	-	-	(1)	-	19
VARGINHA	20.152	-	-	-	-	-	(20.152)	-
Total	752.267	1.010	496.159	(131.379)	(572)	(32.052)	(274.943)	810.491
Parcela a valor justo não distribuída nos ativos adquiridos (***)	18.821	4.500	-	-	-	-	-	23.321
	771.088	5.510	496.159	(131.379)	(572)	(32.052)	(274.943)	833.812

IVI Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

8. Investimento--Continuação

b) A movimentação dos investimentos em 31 de dezembro de 2025 é como segue--Continuação

(*) No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, os aportes de capital nas investidas totalizaram R\$712.484, dos quais apenas o montante de R\$446.058 representou aporte financeiro efetivo com impacto na Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC) na atividade de financiamento. As demais movimentações, que não envolveram o uso de caixa ou equivalentes de caixa, referem-se a operações de conferência de ativos e transferências entre saldos de imobilizados e outras rubricas patrimoniais.

(**) No decorrer do exercício social, a Companhia realizou uma reestruturação em sua estrutura de investimentos, mediante o aporte nas sub holdings IVI SH II e SH III, que estão sob o seu controle integral. O montante total desta operação, no valor de R\$491.268, não envolveu desembolso de caixa e foi liquidado da seguinte forma: R\$216.323 referentes à transferência direta do saldo contábil das participações societárias e, R\$274.943 referentes à transferência de saldos para as rubricas de operações com Partes Relacionadas (nota 23).

(***) Durante o exercício de 2025, no âmbito do processo de auditoria, a administração reavaliou a forma de divulgação dos valores atribuídos aos ativos adquiridos. Como resultado, foram realizados ajustes de apresentação nas notas explicativas de 2024 e 2025, visando maior transparência e alinhamento às normas contábeis. Tais alterações não tiveram impacto nos valores contabilizados.

c) A movimentação dos investimentos em 31 de dezembro de 2024 é como segue:

Controlada	Saldo investimentos 2023	Valor de aquisição de ativos	Integralização de capital	Equivalência patrimonial	Outros	Transferências de controle	Baixa de investidas (***)	Saldo investimentos 2024
ÁGUA CLARA	93	-	4.081	(61)	-	-	-	4.113
ALMINO AFONSO I	382	-	3.474	-	(20)	(3.836)	-	-
ALOANDIA	7.314	-	6.970	(151)	-	(14.133)	-	-
ALVORADA DO NORTE	4.470	-	7.556	(118)	-	(11.908)	-	-
AMARANTE I E II	-	-	737	(1)	-	-	-	736
APARECIDA DO RIO DOCE I	-	-	5.058	(19)	-	-	-	5.039
APARECIDA DO TABOADO I	8.728	-	5.430	(142)	-	(14.016)	-	-
ARARUAMA I E II	19	-	16.628	(356)	-	-	-	16.291
ARARUAMA III	-	-	11.155	(168)	-	-	-	10.987
BARREIRAS I E II	-	-	3.189	(82)	-	-	-	3.107
BARREIRAS III E IV	-	-	1.778	(51)	-	-	-	1.727
BERTOLINIA I E II	-	-	736	-	-	-	(736)	-
BONOPOLIS	-	-	4.276	(23)	-	-	-	4.253
BORDA DA MATA I	1.934	-	9.870	(308)	-	-	-	11.496
BOTELHOS I	76	-	133	(2)	-	-	-	207
BOTELHOS II	75	-	415	(8)	-	-	-	482
BREJINHO	33	-	15.658	(165)	-	-	-	15.526
BRUMADO	-	5	24	(1)	-	-	-	28
BURITI ALEGRE I	-	-	3.344	(18)	-	-	-	3.326
CACHOEIRA ALTA	7.053	-	6.557	(86)	-	(13.524)	-	-
CAETITÉ	-	-	6.279	(47)	-	-	-	6.232
CAMOCIM	-	-	132	(1)	-	-	-	131
CEARA MIRIM	-	-	133	-	(100)	-	(33)	-
CAMPO GRANDE	5.226	-	6.685	(243)	-	(11.667)	-	-
CORUMBAIBA II	7.345	-	9.202	(113)	-	(16.433)	-	-
CORUMBAIBA III	-	-	3.339	(15)	-	-	-	3.324
DIVINO	180	-	783	(263)	-	-	-	700
EUCLIDES DA CUNHA	-	-	1.152	(42)	-	-	-	1.110
EUCLIDES DA CUNHA II E III	-	5	36	(1)	-	-	-	40
FORMIGA II	3.281	-	4.650	(81)	-	(7.849)	-	-

IVI Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

8. Investimento--Continuação

c) A movimentação dos investimentos em 31 de dezembro de 2024 é como segue:--Continuação

Controlada	Saldo investimentos 2023	Valor de aquisição de ativos	Integralização de capital	Equivalência patrimonial	Outros	Transferências de controle	Baixa de investidas (***)	Saldo investimentos 2024
FREI INOCÊNCIO	7.245	-	5.336	(144)	-	(12.438)	-	-
GRANJA II	-	-	913	-	-	-	-	913
GROSSOS	-	-	492	(224)	-	-	-	268
GUARÁ I	1.201	-	11.521	(337)	-	-	-	12.385
IACIARA I	6.657	-	8.678	(114)	-	(15.221)	-	-
IACIARA II	3.003	-	11.089	(116)	-	(13.975)	-	-
IRAMAIA I	-	500	5.567	(106)	-	-	-	5.961
ITABAPOANA	6.232	-	7.992	(34)	-	(14.191)	-	-
ITAGUAÍ IV	128	-	7.103	(290)	-	-	-	6.941
ITAGUAÍ V	-	-	3.484	(9)	-	-	-	3.475
ITAGUARA I	714	-	8.681	(107)	-	-	-	9.288
ITAPETINGA I E II	-	5	1.875	(1)	-	-	-	1.879
ITARUMA I	7.639	-	8.314	(111)	-	(15.842)	-	-
ITARUMA II	6.853	-	8.470	(110)	-	(15.213)	-	-
IVI ENERGIA SH I	-	-	33.931	(3.642)	-	300.534	-	330.823
IVI ENERGIA SH II	-	-	24.459	-	-	-	-	24.459
JOÃO CAMARA	-	-	269	-	(242)	-	(28)	-
LAMBARÍ I	687	-	8.696	(185)	-	-	-	9.198
MAJOR SALES	1.853	-	10.619	(163)	-	8.908	-	21.217
MAMBAÍ I	65	-	806	-	(179)	-	(692)	-
MONTE SIÃO	6.811	-	5.160	(125)	-	(11.847)	-	-
MOSSORO I	-	-	3	-	(3)	-	-	-
MOSSORO II	-	81	544	(18)	-	-	-	607
MOSSORO III	-	6.303	969	1.178	-	-	-	8.450
NAQUE	579	-	765	(242)	-	-	-	1.102
NOVA ANDRADINA	5.654	-	7.504	(128)	-	(13.031)	-	-
NOVA AURORA I	2.985	-	11.153	(105)	-	(14.034)	-	-
NOVA AURORA II	3.932	-	10.981	(105)	-	(14.809)	-	-
NOVA LACERDA	6.698	-	6.872	(48)	-	(13.522)	-	-
PANAMA I	6.126	-	8.787	(178)	-	(14.735)	-	-

IVI Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

8. Investimento--Continuação

c) A movimentação dos investimentos em 31 de dezembro de 2024 é como segue--Continuação

Controlada	Saldo investimentos 2023	Valor de aquisição de ativos	Integralização de capital (*)	Equivalência patrimonial	Outros	Transferências de controle	Baixa de investidas	Saldo investimentos 2024
PANAMA II	5.630	-	8.352	(116)	-	(13.866)	-	-
PARANAIGUARA I	3.073	-	374	(101)	-	(3346)	-	-
PARANATINGA	-	-	4.360	-	-	-	-	4.360
PARATINGA I	1.105	-	17.259	(148)	-	-	-	18.216
PATY DOS ALFERES I	284	-	7.776	(101)	-	-	-	7.959
PONGAI	834	-	6.368	(161)	-	-	-	7.041
PORANGATU I	3.246	-	26.375	(301)	-	-	-	29.320
PORTEIRAS	-	-	1.169	(6)	-	-	-	1.163
QUATIS	712	-	10.770	(102)	-	-	-	11.380
RIBAS DO RIO PARDO I	24	-	1	(1)	-	-	-	24
RIO DO ANTONIO	3.154	-	20.913	(950)	-	-	-	23.117
RIO PARDO DE MINAS	343	-	11.451	(305)	-	-	-	11.489
SANTA RITA DE CALDAS I	760	-	43	(13)	-	-	-	790
SANTA RITA DE CALDAS II	636	-	38	(13)	-	-	-	661
SANTO ANTONIO DO DESCOBERTO	3.398	-	26.006	(654)	-	-	-	28.750
SÃO GABRIEL DO OESTE	7.721	-	9.747	(161)	-	(17.307)	-	-
SÃO JOAQUIM DA BARRA	1.226	-	19.118	(374)	-	-	-	19.970
SAO MIGUEL DO ARAGUAIA I	705	-	180	(235)	-	-	-	650
SEPETIBA I	1.735	-	2.218	(121)	-	(3.832)	-	-
SEPETIBA II	1.707	-	2.209	(121)	-	(3.795)	-	-
SEROPEDICA I	12	-	5.638	(160)	-	-	-	5.490
SEROPEDICA II	43	-	1.088	(44)	-	-	-	1.087
SERRA DO MEL I	655	-	4.447	-	(26)	(5.072)	-	-
SOBRAL I	-	-	11.470	(194)	-	-	-	11.276
TANGARÁ	134	-	2.248	(34)	-	-	-	2.348
TEIXEIRA DE FREITAS I E II	-	5	560	(1)	-	-	-	564
TRES CORACOES I	2.298	-	8.083	(195)	-	-	-	10.186
TRES CORACOES II	2.037	-	7.943	(195)	-	-	-	9.785
UMARIZAL I	694	-	17	(43)	-	-	-	668
VARGINHA	1.354	-	19.195	(397)	-	-	-	20.152
Total	164.791	6.904	595.909	(13.277)	(570)	-	(1.489)	752.267
Parcela a valor justo não distribuída nos ativos adquiridos	-	18.821	-	-	-	-	-	18.821
	164.791	25.725	595.909	(13.277)	(570)	-	(1.489)	771.088

(*) O aporte de capital é composto por R\$411.963 através de caixa, e R\$183.946 referente a aporte de bens do ativo imobilizado. Total de R\$595.909.

IVI Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

9. Imobilizado

A movimentação do imobilizado da Controladora é como segue:

	Controladora			Total
	Bens em andamento	Outros	Adiantamentos a fornecedores	
31 de dezembro de 2023	98.498	50	-	98.548
Adições	106.512	369	34.689	141.570
Baixas	(185.053)	-	-	(185.053)
(-) Depreciação	-	(34)	-	(34)
31 de dezembro de 2024	19.957	385	34.689	55.031
Adições (*)	20.126	4.663	-	24.789
Baixas (**)	(59.126)	-	-	(59.126)
Transferências	34.424	-	(34.424)	-
(-) Depreciação	-	(305)	-	(305)
31 de dezembro de 2025	15.381	4.743	265	20.389

(*) As adições do exercício referem-se à aquisição de módulos solares destinados à implantação e expansão dos projetos das SPEs.

(**) As reduções correspondem às transferências de ativos para sociedades investidas, bem como às vendas de itens do imobilizado realizadas entre partes relacionadas.

IVI Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

9. Imobilizado--Continuação

A movimentação do imobilizado consolidado é como segue:

	Consolidado					Total
	Bens em andamento	Provisão para desmobilização (nota 9.1)	Máquinas e equipamentos	Outros	Adiantamentos a fornecedores	
31 de dezembro de 2023	253.380	-	-	50	-	253.430
Adições	532.189	-	-	369	78.416	610.974
Baixas	(1.109)	-	-	-	-	(1.096)
(-) Depreciação/amortização	-	-	(4.456)	(34)	-	(4.503)
Adições por aquisição de investida	-	-	18.935	-	-	18.935
(-) Depreciação/amortização acumuladas - aquisição de investida	-	-	(237)	-	-	(237)
Transferência em curso	(307.383)	-	307.383	-	-	-
31 de dezembro de 2024	477.077	-	321.625	385	78.416	877.503
Adições (*)	368.567	-	66.687	4.663	-	439.917
Provisão para desmobilização (nota 9.1)	-	19.077	-	-	-	19.077
Baixas	(3.431)	-	(3.332)	-	-	(6.763)
(-) Depreciação/amortização	(128)	(562)	(20.203)	(305)	-	(21.198)
Transferências (**)	(343.687)	-	398.772	-	(55.085)	-
31 de dezembro de 2025	498.398	18.515	763.549	4.743	23.331	1.308.536

(*) As aquisições de bens em andamento referem-se à aquisições e custo de construção das subsidiárias referente projetos de geração de energia elétrica na modalidade de geração distribuída, atreladas a 69 projetos (SPEs).

(**) Refere-se aos ativos que entraram em operação no exercício de 2025.

IVI Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

9. Imobilizado--Continuação

9.1. Provisão para desmobilização

A Companhia possui obrigações legais e contratuais de desativar unidades de geração, remover instalações e recuperar áreas degradadas ao final das concessões ou da vida útil econômica dos ativos. Dessa forma, reconhece passivos de desmobilização relacionados às obrigações legais e contratuais de restauração das áreas onde estão instalados seus empreendimentos, conforme previsto no CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes e no CPC 27 - Ativo Imobilizado, para provisões associadas a ativos imobilizados.

O valor correspondente à obrigação futura é reconhecido inicialmente no passivo, tendo como contrapartida o custo do Ativo Imobilizado, sendo este último depreciado pelo método linear.

A mensuração é realizada pelo valor presente da melhor estimativa dos gastos futuros necessários para a desmobilização, considerando premissas consistentes com as condições e expectativas vigentes na data do balanço. As principais premissas utilizadas foram:

- Taxa de desconto: 14,81%, refletindo o custo de capital ajustado ao risco específico do passivo de longo prazo.
- Prazo estimado: O cronograma de desembolso está alinhado ao prazo de vigência dos contratos de concessão ou autorização, cuja finalização está prevista para ocorrer, em média, ao longo de 25 anos.
- Inflação: 5,50%, utilizada para projeção dos custos futuros de desmontagem e restauração das áreas.

A movimentação da provisão para desmobilização consolidada é como segue:

	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2024	<u>-</u>
Reconhecimento inicial	19.077
Atualização monetária (nota 21)	1.986
Saldo em 31 de dezembro de 2025	<u>21.063</u>

IVI Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

10. Intangível

A movimentação do intangível da Controladora e Consolidado é como segue:

	Softwares (vida útil 5 anos)	Outros	Total
31 de dezembro de 2023	82	7	89
Adições	557	-	557
(-) Amortização	(93)	-	(93)
31 de dezembro de 2024	546	7	553
(-) Amortização	(129)	-	(129)
31 de dezembro de 2025	417	7	424

11. Ativo de direito de uso e Arrendamento

Ativos de direito de uso

A composição do Ativo de direito de uso é como segue:

	Controladora			Investidas	Consolidado
	Computadores	Sede (aluguel)	Total	Terrenos	Total
Custo					
31 de dezembro de 2023	489	-	489	33.692	34.181
Adições	867	-	867	24.937	25.804
Baixas	-	-	-	(4.023)	(4.023)
Reajuste contratual	170	-	170	44.461	44.631
31 de dezembro de 2024	1.526	-	1.526	99.067	100.593
Adições	702	3.208	3.910	9.289	13.199
Baixas	(1.298)	-	(1.298)	(2.265)	(3.563)
Remensuração	73	-	73	(4.850)	(4.777)
31 de dezembro de 2025	1.003	3.208	4.211	101.241	105.452
Amortização					
31 de dezembro de 2023	(77)	-	(77)	(586)	(663)
Amortização de direito e uso	(455)	-	(455)	(3.561)	(4.016)
Baixas	-	-	-	105	105
31 de dezembro de 2024	(532)	-	(532)	(4.042)	(4.574)
Amortização de direito e uso	(478)	(588)	(1.067)	(2.973)	(4.040)
Baixas	749	-	749	108	857
31 de dezembro de 2025	(261)	(588)	(850)	(6.907)	(7.757)
Total em 31 de dezembro de 2024	994	-	994	95.025	96.019
Total em 31 de dezembro de 2025	742	2.620	3.362	94.334	97.695

Os arrendamentos são depreciados durante o prazo de vigência do contrato de locação, em média de 25 anos.

IVI Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

11. Ativo de direito de uso e Arrendamento--Continuação

Arrendamento:

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, os passivos de arrendamento são como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Valor nominal dos pagamentos futuros	5.103	1.129	298.504	238.686
Ajuste a valor presente	(957)	(99)	(194.145)	(139.923)
Total do arrendamento	4.146	1.030	104.359	98.763
Passivo circulante	1.019	504	1.909	1.725
Passivo não circulante	3.127	526	102.450	97.038

A movimentação do passivo de arrendamento está demonstrada como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Saldo anterior	1.030	445	98.763	34.091
Adoção inicial	3.911	879	13.208	25.803
Reajuste contratual	72	157	(4.788)	44.791
Baixas (*)	(593)	-	(2.363)	(3.992)
Pagamentos	(704)	(526)	(12.218)	(8.537)
Juros sobre arrendamentos (nota 21)	430	75	11.757	6.607
Saldo final	4.146	1.030	104.359	98.763

(*) Refere-se a baixas de entidades encerradas/contratos rescindidos.

Os passivos foram mensurados ao valor presente dos pagamentos de arrendamentos remanescentes descontados pela taxa de 11,47% ao ano.

Em 31 de dezembro de 2025, o saldo não circulante possui o seguinte cronograma de vencimento:

Ano	Controladora	Consolidado
2027	477	4.110
2028	660	6.805
A partir de 2029	3.009	93.624
	4.146	104.359

12. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Fornecedores nacionais (*)	1.516	30.700	19.489	75.365
Outras contas a pagar	25	9	25	9
Total	1.541	30.709	19.514	75.364

(*) Esta rubrica compreende as obrigações assumidas pela Companhia e suas controladas junto a fornecedores nacionais decorrentes da aquisição de insumos, mercadorias e prestação de serviços vinculados ao curso normal de suas atividades operacionais.

IVI Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

13. Empréstimos, financiamentos e debêntures

Credor	Modalidade	Encargos	Controladora			
			2025		2024	
			Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
<u>Em moeda nacional</u>						
Banco ABC	Nota Comercial	CDI +1,70% a.a.	100.062	-	112.983	-
Banco ABC	Nota Comercial	CDI +1,94% a.a.	107.011	-	4.928	100.000
Banco Bradesco	Nota Comercial	CDI +1,80% a.a.	-	210.857	220.350	-
Banco Votorantim	Debêntures	CDI +1,35% a.a.	177.242	-	-	152.984
Banco Votorantim	Debêntures	CDI +1,30% a.a.	-	220.847	-	-
Total			384.315	431.704	338.261	252.984
		Custo de transação (*)	(182)	(899)	-	(736)
			384.133	430.805	338.261	252.248
Credor	Modalidade	Encargos	Consolidado			
			2025		2024	
			Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
<u>Em moeda nacional</u>						
Banco ABC	Nota Comercial	CDI +1,70% a.a.	100.062	-	112.983	-
Banco ABC	Nota Comercial	CDI +1,94% a.a.	107.011	-	4.928	100.000
Banco Bradesco	Nota Comercial	CDI +1,80% a.a.	-	210.857	220.350	-
Banco Votorantim	Debêntures	CDI +1,35% a.a.	177.242	-	-	152.984
Banco Votorantim	Debêntures	CDI +1,30% a.a.	-	220.846	-	-
Banco do Nordeste (*)	FNE - BNB	IPCA + 3,32% a.a.	724	9.503	708	10.192
Banco do Nordeste	FNE - BNB	IPCA + 5,03% a.a.	586	15.137	500	15.618
Banco do Nordeste	FNE - BNB	IPCA + 6,37% a.a.	156	5.534	-	-
Banco do Nordeste	Instrumento Particular	CDI + 3,04% a.a.	-	-	6.804	-
BNDES	Fundo Clima	9,40% a.a.	6.833	90.324	-	-
BNDES	FINEM	IPCA + 8,03% a.a.	1.374	23.250	-	-
Total			393.988	575.451	346.273	278.794
		Custo de transação (*)	(182)	(899)	-	(736)
			393.806	574.552	346.273	278.058

(*) Refere-se a gastos com comissões bancárias necessário para emissão das debêntures.

IVI Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

13. Empréstimos, financiamentos e debêntures--Continuação

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Saldo inicial	590.509	-	624.331	-
Saldo aquisição de investidas	-	-	-	10.993
Captação de empréstimos - principal	-	150.000	130.664	150.000
Captação de debêntures - principal	200.000	400.000	200.000	422.669
(-) Custo de transação	(345)	(830)	(345)	(830)
Amortização - custo de transação	-	94	-	94
(-) Amortização de empréstimos - principal	-	-	(11.550)	(164)
Juros incorridos - debêntures (nota 21)	45.104	2.984	45.104	2.984
Juros incorridos - empréstimos e financiamentos (nota 21)	66.693	38.261	73.394	38.783
(-) Juros pagos	(87.023)	-	(93.240)	(198)
Saldo final	814.938	590.509	968.358	624.331

Notas comerciais

- Em 05 de janeiro de 2024, a Companhia efetuou a primeira emissão de notas comerciais escriturais, composta por 100 mil notas comerciais escriturais no valor de R\$100 milhões de reais, com valor unitário de R\$1 mil reais. Essas notas comerciais são remuneradas a 100% do CDI acrescida da taxa de 2,16% a.a., com vencimento em 30 de junho de 2025 amortizado em parcela única na data de vencimento.
- Em 01 de março de 2024, a Companhia efetuou a segunda emissão de notas comerciais escriturais, composta por 200 mil notas comerciais escriturais no valor de R\$200 milhões de reais, com valor unitário de R\$1 mil reais. Essas notas comerciais são remuneradas a 100% do CDI acrescida da taxa de 1,95% a.a., com vencimento em 01 de setembro de 2025 amortizado em parcela única na data de vencimento.
- Em 30 de junho de 2025, foi celebrado o 1º Aditamento ao Termo de Emissão, por meio do qual foi prorrogada a data de vencimento da obrigação para 30 de junho de 2026. Adicionalmente, foi alterado o cronograma de pagamentos, passando a amortização do principal a ocorrer em parcela única na data de vencimento, com pagamento de juros em bases semestrais. O aditamento também estabeleceu a alteração da remuneração da dívida, que passou a corresponder a 100% do CDI acrescido da taxa de 1,70% ao ano.
- Em 01 de agosto de 2025, foi celebrado o 3º Aditamento ao Termo de Emissão, por meio do qual foi prorrogada a data de vencimento da obrigação para 01 de março de 2027. O aditamento também estabeleceu a alteração da remuneração da dívida, que passou a corresponder a 100% do CDI acrescido da taxa de 1,80% ao ano.

IVI Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

13. Empréstimos, financiamentos e debêntures--Continuação

Notas comerciais--Continuação

- Em 08 de agosto de 2024, a Companhia efetuou a terceira emissão de notas comerciais escriturais, composta por 100 mil notas comerciais escriturais no valor de R\$100 milhões de reais, com valor unitário de R\$1 mil reais. Essas notas comerciais são remuneradas a 100% do CDI acrescida da taxa de 1,94% a.a., com vencimento em 30 de janeiro de 2026 amortizado em parcela única na data de vencimento e pagamento de juros semestrais.

Debêntures

- Em 30 de abril de 2025, a Companhia efetuou a segunda emissão de debêntures simples, composta por 200 mil debêntures simples no valor de R\$200 milhões de reais, com valor unitário de R\$1 mil reais. Essas debêntures são remuneradas a 100% do CDI acrescida da taxa de 1,30% a.a., com vencimento em 07 de maio de 2027 amortizado em parcela única na data de vencimento.
- Em 22 de outubro de 2024, a Companhia efetuou a primeira emissão de debêntures simples, composta por 150 mil debêntures simples no valor de R\$150 milhões de reais, com valor unitário de R\$1 mil reais. Essas debêntures são remuneradas a 100% do CDI acrescida da taxa de 1,35% a.a., com vencimento em 21 de abril de 2026 amortizado em parcela única na data de vencimento.

Empréstimos e financiamentos de giro

- A Controlada UFV BA Rio do Antônio Ltda. firmou junto ao Banco do Nordeste S.A (“BNB”), financiamento com remuneração de IPCA + 5,03% a.a., carência de 1 ano para o pagamento de principal e, após esse período, pagamentos mensais da parcela de principal e juros, com vencimento previsto para julho de 2048. Atualmente, 70% do montante contratado já foi desembolsado, enquanto os 30% restantes estão condicionados ao cumprimento de condições precedentes para liberação.
- Em 3 de abril de 2023, a controlada UFV RN Mossoró III Ltda. (atualmente denominada “UFV RN Mossoró I Ltda.”) firmou junto ao Banco do Nordeste S.A (“BNB”), financiamento com remuneração de IPCA + 3,32% a.a., pagamentos mensais da parcela de principal e juros, com vencimento previsto para fevereiro de 2038. Com a incorporação esta dívida passa a ser controlada pela IVI Energia S.A.
- Em 30 de dezembro de 2024, a Controlada UFV BA Rio do Antônio Ltda. firmou contrato de crédito por instrumento particular, com finalidade de complementar o financiamento do projeto, junto ao Banco do Nordeste S.A (“BNB”), com remuneração de 100% CDI acrescido de taxa de 3,04% a.a., com vencimento em 30 de junho de 2025 amortizado em parcela única no vencimento. Em março de 2025, o referido instrumento financeiro foi liquidado integralmente pela Companhia.

IVI Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

13. Empréstimos, financiamentos e debêntures--Continuação

Empréstimos e financiamentos de giro--Continuação

- A Controlada UFV MG Rio Pardo de Minas Ltda firmou junto ao Banco do Nordeste S.A (“BNB”), financiamento com remuneração de IPCA + 6,37% a.a., carência de 1 ano para o pagamento de principal e, após esse período, pagamentos mensais da parcela de principal e juros, com vencimento previsto para junho de 2043. Atualmente, 70% do montante contratado já foi desembolsado em julho de 2025, enquanto os 30% restantes estão condicionados ao cumprimento de condições precedentes para liberação.
- A Controlada IVI Energia SH I Ltda firmou em 21 de novembro de 2024, junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (“BNDES”) contrato de financiamento no montante total de R\$125 milhões de reais, dividido em dois subcréditos (A e B).

O Subcrédito A, no valor de R\$100 milhões, é composto por recursos oriundos do Programa Fundo Clima, com remuneração de 9,40% ao ano. O contrato prevê carência de 1 ano, contado da data de contratação, para amortização do principal e, após esse período, pagamentos semestrais de principal e juros, com vencimento final em dezembro de 2040.

O Subcrédito B, no valor de R\$25 milhões, é composto por recursos oriundos do Fundo de Amparo ao Trabalhador/FINEM. A remuneração incidente sobre o principal corresponde à variação do IPCA, acrescida de uma taxa prefixada de 6,43% ao ano e do spread BNDES de 1,50% ao ano, conforme disposto no contrato. O contrato estabelece carência de 1 ano, contada a partir da data de contratação, durante a qual não há amortização do principal. Após esse período, os pagamentos passam a ser realizados semestralmente, abrangendo principal e juros, com vencimento final em dezembro de 2044.

A administração da Companhia avaliou as renegociações realizadas, em conformidade com o disposto no CPC 48, incluindo as orientações relativas à avaliação de substancialidade das modificações contratuais. Com base nos cálculos efetuados, a administração concluiu que a alteração nos fluxos de caixa futuros não é substancial quando comparada aos termos originais do contrato. Dessa forma, não houve o desconhecimento do passivo financeiro, sendo a modificação contabilizada como ajuste ao custo amortizado da obrigação existente.

As parcelas do passivo não circulante em 31 de dezembro de 2025, têm os seguintes vencimentos:

<u>Ano</u>	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
2027	430.805	440.978
2028	-	9.418
2029	-	9.357
A partir de 2030	-	114.799
Total	430.805	574.552

IVI Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

13. Empréstimos, financiamentos e debêntures--Continuação

a) Garantias e obrigações contratuais (“Covenants não financeiros”) - Banco ABC

Os contratos possuem somente obrigações de atendimento não financeiras, sendo que as cláusulas relativas a vencimento antecipado são constantemente monitoradas pela Administração. As operações possuem garantia fidejussória do BGTF I Fundo de Investimento em Participações (“FIP”).

b) Garantias e obrigações contratuais (“Covenants não financeiros”) - BNB

Conforme previsto no contrato de financiamento, para garantir o pagamento de quaisquer obrigações decorrentes desse financiamento foi constituído fundo de liquidez em conta reserva equivalente a 5% do montante total. O saldo dessa conta deverá ser mantido durante todo prazo de vigência deste instrumento de crédito.

Os contratos possuem somente obrigações de atendimento não financeiras, sendo que as cláusulas relativas a vencimento antecipado são constantemente monitoradas pela Administração.

Estes empréstimos possuem como garantia carta fiança emitida por instituições financeiras com sede no país.

c) Garantias e obrigações contratuais (“Covenants não financeiros”) - Banco Bradesco

Os contratos possuem somente obrigações de atendimento não financeiras, sendo que as cláusulas relativas a vencimento antecipado são constantemente monitoradas pela Administração. A operação possui garantia fidejussória do BGTF I Fundo de Investimento em Participações (“FIP”).

d) Garantias e cláusulas restritivas financeiras (“Covenants financeiros”) - Banco Votorantim

A Companhia está sujeita a cláusulas restritivas financeiras estabelecidas na escritura das debêntures, que incluem a manutenção de uma relação dívida/capital social (*debt to equity ratio*) de, no máximo, 70% e 30%, respectivamente, e a manutenção de um portfólio mínimo de projetos com capacidade instalada de, no mínimo, 166,07 MWac, para a 1ª emissão e portfólio mínimo de 209,30 MWac para 2ª emissão

Ambas as condições foram cumpridas nos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2025 e 2024.

A operação conta com garantia fidejussória do BGTF I Fundo de Investimento em Participações (“FIP”).

IVI Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

13. Empréstimos, financiamentos e debêntures--Continuação

e) Garantias e cláusulas restritivas financeiras (“covenants não financeiros”) - BNDES

O contrato possui somente obrigações de atendimento não financeiras, sendo que as cláusulas relativas a vencimento antecipado são constantemente monitoradas pela Administração.

Este empréstimo possui como garantia carta fiança emitida por instituição financeira com sede no país.

Na data do balanço, não foram identificados descumprimentos contratuais ou eventos de inadimplência.

14. Impostos e contribuições a recolher

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Impostos retidos	60	36	3.539	2.662
ISS	80	63	116	67
PIS	20	21	100	29
COFINS	100	110	469	148
IRPJ	-	-	1.846	106
CSLL	-	-	742	53
	260	230	6.812	3.065

15. Obrigações trabalhistas

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
INSS	635	407	635	407
FGTS	210	149	210	149
IRRF sobre folha de pagamento	559	433	559	433
Férias	2.237	1.518	2.237	1.518
INSS sobre férias	639	443	638	443
FGTS sobre férias	177	123	177	123
Participação nos lucros e resultados (PLR)	4.069	2.530	4.066	2.530
	8.526	5.603	8.522	5.603

IVI Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

16. Provisão para demandas judiciais

As demandas judiciais são avaliadas periodicamente e classificadas segundo probabilidade de perda para a Companhia. Provisões são constituídas para todas as demandas judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita.

Em 31 de dezembro de 2025 a Companhia possui processo com prognóstico de perda provável, relativo a pleito trabalhista no valor de R\$362 (R\$18 em 2024), conforme abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Provisão para demandas judiciais - trabalhistas	362	18	362	18
Total	362	18	362	18

a) Processos com probabilidade de perda classificada como possível

Existem outros processos em andamento para os quais, baseado na opinião dos assessores jurídicos e em consonância com as práticas contábeis adotadas pela Companhia, não foram constituídas provisões para perdas, já que os riscos com perdas foram considerados possíveis.

A natureza dos processos cujo risco é avaliado como possível em 31 de dezembro de 2025, são todos de natureza trabalhista e estão sumarizados a seguir:

Projeto	Qtd de processos	Montante (R\$)
Itarumã	1	12
Monte Sião	1	55
Borda da Mata	2	287
Frei Inocêncio / Monte Sião/Três Corações/ Formiga / Borda da Mata	1	160
Sepetiba	1	107
Seropédica	3	329
Total	9	950

IVI Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

17. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social subscrito e integralizado, em 31 de dezembro de 2025 é de R\$619.570 representado por 856.818.990 ações, sendo todas ordinárias, nominativas e sem valor nominal, totalmente subscritas e integralizadas, em moeda corrente. Em 31 de dezembro de 2024 o capital social era R\$362.970 representado por 498.735.093 ações.

Acionista	2025			2024		
	Quantidade de ações ordinárias	%	Valor (R\$)	Quantidade de ações ordinárias	%	Valor (R\$)
Energiea Global LLC	49.232.105	5,5	1	44.402.840	8,9	1
BGTF I Fundo de Investimento em Participações	807.586.885	94,5	619.569	454.332.253	91,1	362.969
	856.818.990	100	619.570	498.735.093	100	362.970

b) Aumento de capital

31.12.2025:

- Em 5 de fevereiro de 2025 os acionistas, por meio de uma Reunião do Conselho Administrativo realizada nesta data, aumentaram o capital em R\$70.000, totalmente subscrito e integralizado em moeda corrente nacional;
- Em 13 de março de 2025 os acionistas, por meio de uma Reunião do Conselho Administrativo realizada nesta data, aumentaram o capital em R\$50.000, totalmente subscrito e integralizado em moeda corrente nacional;
- Em 16 de abril de 2025 os acionistas, por meio de uma Reunião do Conselho Administrativo realizada nesta data, aumentaram o capital em R\$53.000, totalmente subscrito e integralizado em moeda corrente nacional;
- Em 29 de agosto de 2025 os acionistas, por meio de uma Reunião do Conselho Administrativo realizada nesta data, aumentaram o capital em R\$43.600, totalmente subscrito e integralizado em moeda corrente nacional;
- Em 5 de dezembro de 2025, os acionistas, por meio de uma Reunião do Conselho Administrativo realizada nesta data, aumentaram o capital em R\$40.000, totalmente subscrito e integralizado em moeda corrente nacional;

IVI Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

17. Patrimônio líquido--Continuação

a) Aumento de capital--Continuação

31.12.2024:

- Em 7 de março de 2024, os acionistas, por meio da Assembleia Geral Extraordinária realizada nesta data, aumentaram o capital em R\$10.000, totalmente subscrito e integralizado em moeda corrente nacional;
- Em 7 de junho de 2024, os acionistas, por meio da Reunião do Conselho de Administração realizada nesta data, aumentaram o capital em R\$54.200, totalmente subscrito e integralizado em moeda corrente nacional;
- Em 26 de julho de 2024, os acionistas, por meio da Reunião do Conselho de Administração realizada nesta data, aumentaram o capital em R\$10.000, totalmente subscrito e integralizado em moeda corrente nacional;

Dessa forma, totalizando em 31 de dezembro de 2025 um aumento total do capital social de R\$256.600 (R\$74.200 em 31 de dezembro de 2024).

c) Prejuízos acumulados

A Lei nº 6.404/76, no parágrafo único do art. 189, determina que o prejuízo do exercício seja apresentado na conta de “prejuízos acumulados” e deverá obrigatoriamente ser absorvido pelos lucros acumulados, pelas reservas de lucros e pela reserva legal, nessa ordem.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a Companhia apurou prejuízo no exercício de R\$192.841 (R\$90.169 de prejuízo em 31 de dezembro de 2024), totalizando um prejuízo acumulado de R\$297.133 no exercício de 2025 (R\$104.292 de prejuízo acumulado em 2024).

IVI Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

18. Receita operacional líquida

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Receita operacional bruta				
Receita gestão de projetos	5.472	4.076	5.472	4.076
Receita de locação de equipamentos	-	-	31.651	1.783
Receita de serviços de operação e manutenção	-	-	7.095	131
Receita de serviços a faturar (*)	-	-	7.867	-
Receita operacional bruta (**)	5.472	4.076	52.085	5.990
Deduções da receita operacional bruta				
(-) PIS	(88)	(67)	(334)	(85)
(-) COFINS	(406)	(310)	(1.543)	(362)
(-) ISS	(267)	(204)	(462)	(208)
(-) PIS sobre serviços medidos	-	-	(51)	-
(-) COFINS sobre serviços medidos	-	-	(236)	-
(-) Vendas canceladas	(134)	-	(966)	-
	(895)	(581)	(3.592)	(655)
Receita operacional líquida	4.577	3.495	48.493	5.335

(*) Refere-se aos serviços medidos e não faturados dentro do exercício.

(**) O aumento da receita no exercício de 2025, quando comparado ao exercício de 2024, decorre principalmente do início da operação anual completa das usinas implantadas em 2024, da entrada em operação de novas SPEs no exercício e da expansão da capacidade instalada do portfólio de geração distribuída. A receita consolidada reflete a maior participação de SPEs como UFV GO Santo Antônio do Descoberto, IVI Energia S.A., UFV SP São Joaquim da Barra e UFV GO Panamá II, entre outras, que passaram a contribuir de forma mais intensa para o faturamento do Grupo.

(***) Prestação de serviço de gestão técnica aos empreendimentos desenvolvidos pelas demais Entidades, compreendendo atividades de planejamento, acompanhamento e supervisão das obras, coordenação de fornecedores e empreiteiros, controle de cronogramas físico-financeiros, bem como suporte técnico necessário à execução dos projetos.

IVI Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

19. Custo de serviço

	Consolidado	
	2025	2024
Depreciação do ativo imobilizado (*)	(20.893)	(4.456)
Amortização de ativo de direito de uso	(2.990)	(3.491)
Limpeza e manutenção	(2.814)	-
Serviços de manutenção	(888)	(21)
Serviços de vigilância	(4.088)	-
Viagens	(1.974)	-
Outros custos	(2.868)	(360)
	(36.515)	(8.328)

(*) A despesa de depreciação apresentou aumento no exercício de 2025, em comparação ao exercício anterior, refletindo principalmente a entrada em operação dos novos projetos. Com o início das operações, os ativos imobilizados relacionados a esses projetos tais como usinas solares, equipamentos, estruturas e sistemas elétricos passaram a ser depreciados de acordo com suas vidas úteis econômicas, em conformidade com o CPC 27 - Ativo Imobilizado. O reconhecimento da depreciação desses novos ativos operacionais resultou em incremento natural do valor total depreciado no exercício, consistente com a expansão da base de ativos produtivos da Companhia. Não houve alterações nas estimativas de vida útil ou nas políticas contábeis adotadas.

20. Despesas operacionais administrativas e gerais

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Despesas de operação e manutenção	(343)	(172)	(481)	(172)
Despesas com pessoal	(39.088)	(28.993)	(39.088)	(28.993)
Serviços de advocacia	(2.078)	(1.478)	(2.639)	(1.904)
Serviços de consultoria e outros	(2.043)	(743)	(3.394)	(777)
Serviços de recrutamento e seleção	(335)	(205)	(335)	(205)
Serviços de informática	(1.023)	(947)	(1.023)	(947)
Serviços de engenharia	(628)	(284)	(628)	(284)
Outros serviços	(1.872)	(366)	(2.267)	(392)
Despesas de aluguel	(1.153)	(939)	(1.157)	(940)
Despesas de viagem	(1.511)	(1.353)	(1.651)	(1.354)
Licenças de uso software	(1.658)	(731)	(1.658)	(731)
Depreciação do ativo imobilizado	(434)	(47)	(434)	(47)
Amortização do intangível (nota 11)	(129)	(93)	(129)	(93)
Amortização de ativo de direito de uso	(1.059)	(414)	(1.059)	(414)
Impostos e taxas	(270)	(199)	(1.914)	(434)
Seguros	(87)	(106)	(1.349)	(491)
Despesas administrativas	(804)	(287)	(4.280)	(319)
Despesas de desenvolvimento de projetos	(1.252)	(1.595)	(1.252)	(1.595)
Outras receitas e (despesas)	1.085	(1.496)	2.182	1.008
	(54.600)	(40.448)	(62.380)	(39.084)

IVI Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

21. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Receitas financeiras				
Rendimentos sobre aplicações financeiras	4.128	3.653	5.802	3.904
Variação cambial ativa	888	55	891	55
Juros ativos sobre mútuo (nota 23)	193	-	193	-
Descontos obtidos	808	3	1.686	3
	6.017	3.711	8.572	3.962
Despesas financeiras				
Taxas e comissões bancárias	(2.980)	(1.482)	(7.829)	(2.012)
Tarifas bancárias	(5)	(6)	(845)	(60)
Variação cambial passiva	(1.217)	(486)	(1.642)	(519)
Despesas de câmbio	(145)	(325)	(1.310)	(458)
Atualização monetária - provisão para desmobilização (nota 9.1)	-	-	(1.986)	-
Juros sobre arrendamentos (nota 11)	(430)	(75)	(11.757)	(6.607)
Juros sobre empréstimos e financiamentos (nota 13)	(66.693)	(38.261)	(73.394)	(38.783)
Juros sobre debêntures (nota 13)	(45.104)	(2.984)	(45.104)	(2.984)
Juros passivos sobre mútuo (nota 23)	(51)	-	(51)	-
Juros e multas	(158)	(32)	(911)	(3.338)
	(116.783)	(43.650)	(144.829)	(51.761)
Resultado financeiro	(110.766)	(39.939)	(136.257)	(47.799)

22. Imposto de renda e contribuição social

	Consolidado	
	2025	2024
Corrente		
Imposto de renda	(3.826)	(204)
Contribuição social	(1.500)	(89)
Diferido		
Imposto de renda	(630)	-
Contribuição social	(226)	-
Total	(6.182)	(293)

Em 2025 e 2024, a Companhia calcula o imposto de renda e a contribuição social pela sistemática do lucro real, enquanto as investidas calculam o imposto de renda e a contribuição social pela sistemática do lucro presumido.

IVI Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

22. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
	2025	2025	2024	2024
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(192.841)	(186.659)	(90.169)	(89.876)
(-) Resultado antes do imposto de renda e contribuição social das controladas sob lucro presumido	-	(25.870)	-	(86.234)
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social das empresas sob lucro real	(192.841)	(160.789)	(90.169)	(3.642)
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
Despesa à alíquota nominal	65.565	54.668	30.657	1.238
Reconciliação para a taxa efetiva:				
Efeito da alíquota do lucro presumido	-	5.326	-	293
Diferido não reconhecido (*)	(52.863)	(54.668)	(35.171)	(1.238)
Equivalência patrimonial	(12.702)	-	4.514	-
Impostos de renda e Contribuição efetiva	-	5.326	-	293
Composição dos tributos no resultado				
Corrente	-	(5.326)	-	(293)
Diferido	-	(856)	-	-
Total	-	(6.182)	-	(293)
Alíquota efetiva	0%	3%	0%	-1%

(*) A Companhia não realiza a constituição de imposto de renda e contribuição social diferido sobre a base negativa de imposto, tendo em vista que a Companhia não tem previsão de lucro fiscal nos próximos anos. Caso a Companhia registrasse o imposto diferido sobre a base de cálculo negativa o saldo seria de R\$52.863 em 31 de dezembro de 2025.

23. Transações com partes relacionadas

A Administração identificou como partes relacionadas seus acionistas, empresas ligadas ao grupo sob controle do acionista controlador, seus Administradores e demais membros do pessoal-chave da Administração e seus familiares, conforme definições contidas no CPC 5 (R1) - Divulgação sobre Partes Relacionadas. Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, os saldos em aberto na data-base das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, bem como transações mantidas com partes relacionadas durante o exercício que tenham efeito sobre o resultado são:

IVI Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

23. Transações com partes relacionadas--Continuação

	Controladora	
	2025	2024
Ativo não circulante		
Saldos de contas a receber de partes relacionadas (*)	20.770	1.246
Mútuos com partes relacionadas (**)	3.455	-
Reestruturação acionária (***)	274.943	-
Total de operações ativas	299.168	1.246
Passivo não circulante		
Mútuos com partes relacionadas (****)	7.667	-
Total de operações passivas	7.667	-
Resultado do exercício		
Juros ativos sobre mútuo (nota 21)	193	-
Juros passivos sobre mútuo (nota 21)	(51)	-
Efeito líquido no resultado	(142)	-

(*) Refere-se aos serviços de engenharia prestados às sociedades investidas, bem como às vendas de ativos do imobilizado realizadas com partes relacionadas.

(**) O saldo refere-se a contratos de mútuo celebrados com empresas do mesmo grupo econômico que não se qualificam como investidas da Companhia.

(***) Crédito constituído em decorrência da operação de integralização das ações das investidas da IVI Energia na subholding SH III. O processo societário de conclusão do aumento de capital na Subholding permanecia em andamento e não havia sido concluído nos órgãos competentes até o encerramento do exercício de 2025, tendo sua expectativa de conclusão para o primeiro semestre de 2026.

(****) O saldo de mútuos refere-se, em sua maior parte, aos contratos de empréstimo firmados com sociedades investidas e sociedades do mesmo grupo econômico que não se qualificam como investidas da Companhia.

A movimentação de mútuos com partes relacionadas e reestruturação societária é como se segue:

Partes relacionadas	Controladora	
	Operações Ativas	Operações Passivas
Saldo em 31 de dezembro de 2024	-	-
Adições	8.146	38.754
Amortizações	(4.884)	(31.128)
IRRF sobre mútuos	-	(10)
Juros sobre mútuos (nota 21)	193	51
Reorganização societária (*)	274.943	-
Saldo em 31 de dezembro de 2025	278.398	7.667

(*) No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, as adições no saldo de partes relacionadas que totalizaram R\$274.943 refere-se especificamente ao crédito constituído como parte da transação para transferência do controle societário de determinadas investidas para entidades sob controle comum; por tratar-se de uma transação de investimento e financiamento liquidada mediante a substituição de ativos patrimoniais, esta operação não envolveu o uso de caixa ou equivalentes de caixa, não apresentando, portanto, impacto na Demonstração dos Fluxos de Caixa.

IVI Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

23. Transações com partes relacionadas--Continuação

Nenhuma das transações entre partes relacionadas está vencida ou possui indícios de não recuperabilidade.

Todas as operações são realizadas em condições específicas negociadas contratualmente entre as partes e não ocorreram transações avaliadas como atípicas e fora do curso normal dos negócios.

Remuneração do pessoal chave da Administração

Em 2025 a remuneração dos administradores da Companhia foi de R\$967 (R\$691 em 2024).

24. Instrumentos financeiros

A Companhia está exposta a risco de crédito, riscos operacionais, risco de mercado, risco hidrológico e risco de liquidez. A ocorrência de qualquer um dos riscos abaixo poderá afetar adversamente a Companhia, podendo causar um efeito em suas operações, sua condição financeira ou em seus resultados operacionais.

a) Gestão de risco

As operações financeiras da Companhia são realizadas por intermédio da área financeira de acordo com a estratégia conservadora, visando à segurança, rentabilidade e liquidez previamente aprovada pela diretoria e acionistas.

A política da Companhia estabelece que devem ser adotados mecanismos de proteção contra riscos financeiros decorrentes da contratação de obrigações, seja em moeda estrangeira ou nacional, com o objetivo de administrar a exposição de riscos associados às variações cambiais ou a quaisquer índices sujeitos a maiores volatilidades.

Neste sentido, a contratação de instrumentos financeiros derivativos pode ocorrer após análise do risco pela Administração da Companhia, simultaneamente ao contrato que deu origem a tal exposição.

Os critérios de seleção das instituições financeiras obedecem a parâmetros que levam em consideração o *rating* disponibilizado apenas por renomadas agências de análise de risco, o patrimônio líquido e os níveis de concentração de operações e recursos. Os principais fatores de risco de mercado que poderiam afetar o negócio da Companhia são:

IVI Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

24. Instrumentos financeiros--Continuação

a) Gestão de risco--Continuação

i) *Risco de crédito*

Os instrumentos financeiros que sujeitam a Companhia a riscos de crédito referem-se às disponibilidades. Todas as operações da Companhia são realizadas com bancos de reconhecida liquidez, o que minimiza seus riscos.

ii) *Risco de liquidez*

Representa o risco de escassez e dificuldade da Companhia honrar suas dívidas. A Companhia procura alinhar o vencimento de suas obrigações com o período de geração de caixa para evitar o descasamento e gerar a necessidade de maior alavancagem.

iii) *Risco de taxa de juros*

Refere-se ao risco de a Companhia incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros, que aumentem as despesas financeiras relativas aos passivos captados no mercado e partes relacionadas.

A Companhia entende que não é necessário celebrar contratos de derivativos para cobrir este risco, entretanto, vem monitorando continuamente as taxas de juros de mercado, a fim de observar eventual necessidade de contratação.

iv) *Risco de vencimento antecipado de empréstimos, financiamentos e debêntures*

Risco proveniente do descumprimento de cláusulas contratuais restritivas, presentes nos contratos de empréstimos e financiamentos da Companhia, as quais, em geral, requerem a manutenção de índices econômico-financeiros em determinados níveis (*covenants* financeiros). Essas cláusulas restritivas são monitoradas mensalmente pela

Administração por meio de planilha de medição de índices financeiros, com base nos contratos firmados os quais estão sendo atendida plenamente, não limitando desta forma a capacidade de condução do curso normal das operações.

IVI Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

24. Instrumentos financeiros--Continuação

a) Gestão de risco--Continuação

v) *Risco hidrológico*

Considerando que os ativos da Companhia produzem energia a partir de fontes renováveis (notadamente solar), os fatores climáticos possuem grande influência em seus resultados. Na fase de operação, o índice de incidência solar afeta diretamente a produção de energia das usinas; na fase de implantação, fatores hidrológicos, como a incidência de chuvas, podem afetar a implantação, com não atendimento dos prazos previstos. A seleção de localidade para instalação das usinas considera os fatores climáticos, com análise histórica e projetada da incidência solar. Além disso, as condições hidrológicas são consideradas na definição dos cronogramas de obras.

vi) *Riscos cambiais*

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a Companhia não possuía instrumentos financeiros em moeda estrangeira, tampouco dívidas, empréstimos ou financiamentos indexados a moedas estrangeiras. Dessa forma, não há exposição significativa que demande reconhecimento, mensuração ou divulgação adicional referente a risco cambial nas demonstrações financeiras.

vii) *Classificação dos instrumentos financeiros por categoria*

A Companhia efetuou avaliação de seus ativos e passivos financeiros em relação aos valores de mercado, por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas. Entretanto, a interpretação dos dados de mercado e a seleção de métodos de avaliação requerem considerável julgamento e estimativas para se calcular o valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas apresentadas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado corrente. O uso de diferentes hipóteses de mercado e/ou metodologias pode ter um efeito relevante nos valores de realização estimados.

IVI Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

24. Instrumentos financeiros--Continuação

a) Gestão de risco--Continuação

vii) *Classificação dos instrumentos financeiros por categoria*--Continuação

No quadro a seguir são apresentados e classificados os principais instrumentos financeiros da Companhia por categoria em cada uma das datas apresentadas:

	Controladora		Nível	Classificação por categoria
	2025	2024		
Ativos financeiros				
Circulante				
Contas correntes bancárias (caixa e equivalentes de caixa)	13	255	-	Custo amortizado
Aplicações financeiras (equivalentes de caixa)	602	55.849	2	Valor justo por meio do resultado
Contas a receber de clientes	-	-	-	Custo amortizado
Adiantamentos a fornecedores	196	2	-	Custo amortizado
Partes relacionadas	299.168	1.246	-	Custo amortizado
Outros créditos	573	677	-	Custo amortizado
Total ativos financeiros	300.552	58.029		
Passivos financeiros				
Circulante				
Fornecedores	1.541	30.709	-	Custo amortizado
Empréstimos, financiamentos e debêntures	384.133	338.261	-	Custo amortizado
Arrendamento	1.019	504	-	Custo amortizado
Partes relacionadas	7.667	-	-	Custo amortizado
	394.360	369.474		
Não circulante				
Empréstimos e financiamentos e debêntures	430.805	252.248	-	Custo amortizado
Arrendamento	3.127	526	-	Custo amortizado
	433.932	252.774		
Total passivos financeiros	828.292	622.248		

IVI Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

24. Instrumentos financeiros--Continuação

a) Gestão de risco--Continuação

vii) *Classificação dos instrumentos financeiros por categoria*--Continuação

	Consolidado		Nível	Classificação por categoria
	2025	2024		
Ativos financeiros				
Circulante				
Caixa e depósitos bancários (equivalentes de caixa)	325	670	-	Custo amortizado
Aplicações financeiras (equivalentes de caixa)	13.170	63.018	2	Valor justo por meio do resultado
Caixa restrito	2.075	24.227	2	Valor justo por meio do resultado
Contas a receber	18.763	1.011	-	Custo amortizado
Adiantamentos a fornecedores	671	132	-	Custo amortizado
Outros créditos	7.478	1.450	-	Custo amortizado
Total ativos financeiros	42.482	90.508		
Passivos financeiros				
Circulante				
Fornecedores	19.514	75.364	-	Custo amortizado
Empréstimos e financiamentos e debêntures	393.806	346.273	-	Custo amortizado
Arrendamento	1.909	1.725	-	Custo amortizado
Adiantamentos a clientes	50	-	-	Custo amortizado
	415.279	423.362		
Não circulante				
Empréstimos e financiamentos e debêntures	574.552	278.058	-	Custo amortizado
Arrendamento	102.450	97.038	-	Custo amortizado
	677.002	375.096		
Total passivos financeiros	1.099.898	798.458		

Os valores contábeis dos instrumentos financeiros, ativos e passivos, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos com sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência deste, e valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, aproximam-se substancialmente de seus correspondentes valores de mercado. A Companhia classifica os instrumentos financeiros, como requerido pelo CPC 46 - Mensuração do Valor Justo, conforme demonstrado a seguir, quando aplicável:

IVI Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

24. Instrumentos financeiros--Continuação

a) Gestão de risco--Continuação

vii) *Classificação dos instrumentos financeiros por categoria*--Continuação

- Nível 1 - preços cotados (não ajustados) em mercados ativos, líquidos e visíveis para ativos e passivos idênticos que estão acessíveis na data de mensuração;
- Nível 2 - preços cotados (podendo ser ajustados ou não) para ativos ou passivos similares em mercados ativos, outras entradas não observáveis no nível 1, direta ou indiretamente, nos termos do ativo ou passivo; e
- Nível 3 - ativos e passivos cujos preços não existem ou que esses preços ou técnicas de avaliação são amparados por um mercado pequeno ou inexistente, não observável ou líquido. Nesse nível a estimativa do valor justo torna-se altamente subjetiva.

O valor justo dos recebíveis não difere dos saldos contábeis, pois tem correção monetária consistente com taxas de mercado e/ou estão ajustados pela provisão para redução ao valor recuperável, assim, não são apresentadas nestas demonstrações financeiras quadro comparativo entre os valores contábeis e justo dos instrumentos financeiros.

viii) *Empréstimos, financiamentos e debêntures*

Estão sujeitos a juros com taxas usuais de mercado. Os valores de mercado das debêntures são muito próximos dos valores contabilizados, considerando que para as dívidas de longo prazo dessa natureza, o mercado resume-se a um ente governamental.

As premissas de riscos adotadas para a contratação dos seguros, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, conseqüentemente, não foram auditadas pelos auditores independentes.

b) Gestão de capital

A Companhia administra seu capital com o objetivo de manter uma estrutura robusta e eficiente, capaz de garantir a continuidade das operações, suportar o plano de crescimento e otimizar o custo total de capital. A gestão de capital é integrada ao gerenciamento de riscos financeiros, uma vez que decisões relacionadas à estrutura de capital afetam diretamente a exposição a riscos de liquidez, risco de crédito e risco de mercado.

IVI Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

25. Divulgação adicional da demonstração do fluxo de caixa

25.1. Transações não caixa

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a Companhia realizou transações de investimento que não envolveram caixa e, portanto, não estão refletidas na demonstração dos fluxos de caixa. Essas transações, que impactam essencialmente as contas de imobilizado e participações societárias, são apresentadas nesta nota explicativa para fornecer informações relevantes sobre as atividades de investimento que não afetaram as disponibilidades financeiras no período corrente:

	Notas	Controladora		Consolidado	
		Investimentos	Imobilizado	Imobilizado	Impostos e contribuições a recolher
Integralização de capital					
Aportes em investidas com outros créditos	8	2.310	-	-	-
Aportes em investidas com ativo imobilizado	8 e 9	40.508	-	-	-
Aportes em investidas com fornecedores	8	588	-	-	-
Aportes em investidas com adiantamentos	8	6.695	-	-	-
		50.101	-	-	-
Transferência de controle					
Reorganização societária	8 & 23	(274.938)	-	-	-
		(274.938)	-	-	-
Baixas no imobilizado					
Operações de venda de imobilizado com partes relacionadas	9	-	(19.197)	-	-
Aportes em investidas com ativo imobilizado	8 e 9	-	(40.508)	-	-
Baixa residual de ativo imobilizado	9	-	579	(6.763)	-
		-	(59.126)	(6.763)	-
Provisão para desmobilização					
Reconhecimento de provisão para desmobilização	9	-	-	19.077	-
		-	-	19.077	-
Tributos sobre lucro					
Compensação de tributos a pagar		-	-	-	(218)
		-	-	-	(218)
Total das operações que não afetam caixa		(224.837)	(59.126)	10.163	(218)

26. Eventos subsequentes

IVI Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

a) Cisão parcial

Em 31 de janeiro de 2026, foi aprovada a cisão parcial da controlada IVI Energia SH II S.A. (SH II), com a transferência de parcela de seu acervo líquido para a controlada IVI Energia SH III S.A. (SH III).

O valor contábil da parcela cindida corresponde a R\$53.949, apurado nos laudos de avaliação elaborado por empresa especializada e aprovado nas Assembleias Gerais Extraordinárias das entidades envolvidas. Como consequência, houve (i) redução do capital social da SH II; e (ii) aumento equivalente do capital social da SH III.

Decorrente dessa cisão, foram formalizados, na mesma data, os instrumentos societários de cessão e transferência de quotas das SPEs UFV SP Guar I Ltda., UFV SP Pong I Ltda. e UFV GO Santo Antônio do Descoberto Ltda., até então integralmente detidas pela SH II, consolidando a sucessão societária pela SH III.

Os instrumentos registram que a transferência das quotas decorre exclusivamente da cisão parcial da SH II, com sucessão integral da SH III em todos os direitos e obrigaes das participaes societárias.

De acordo com o CPC 24 - Eventos Subsequentes, o fato caracteriza evento subsequente não ajustável, pois a decisão societária ocorreu após o encerramento do exercício social de 2025. Assim, não há efeitos contábeis retroativos nas demonstraes financeiras de 31 de dezembro de 2025. Os impactos societários e patrimoniais serão reconhecidos a partir de 2026.

b) Captao de recursos junto ao BNDES para continuidade dos projetos

Em janeiro de 2026, a IVI Energia SH II S.A. recebeu recursos no montante de R\$75,9 milhões, referentes ao desembolso parcial do financiamento contratado junto ao BNDES para o financiamento dos projetos de gerao fotovoltaica sob sua responsabilidade, no âmbito do Subcrédito B, cujo valor total contratado  de R\$172 milhões.

O desembolso ocorreu conforme as condies previstas nos contratos firmados e teve como finalidade assegurar liquidez para a continuidade das obras, execuo das etapas previstas e cobertura dos investimentos necessários ao avanço dos empreendimentos.

Esse recebimento representa marco relevante no cronograma financeiro dos projetos, reforçando a estrutura de capital da Companhia e garantindo suporte  implementao operacional prevista para o período.

26. **Eventos subsequentes--Continuao**

IVI Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

c) Integralização de capital em bens pela Controladora na IVI Energia SH III S.A.

Em 31 de janeiro de 2026, foi realizada Assembleia Geral Extraordinária da IVI Energia SH III S.A. (SH III), na qual a acionista IVI Energia S.A. aprovou a integralização de capital por meio da conferência de bens representados pelas participações societárias em diversas entidades.

A operação decorre de contribuições realizadas em 10 de outubro de 2025 e avaliadas por empresa especializada, conforme deliberado em Assembleia. No mesmo ato, foram emitidas novas ações no montante total R\$274.942 mil, correspondentes ao aumento de capital decorrente da conferência dos bens mencionados.

A integralização visa reorganizar as participações societárias do Grupo e consolidar ativos operacionais e em desenvolvimento na subholding SH III.

O processo societário, que inclui formalizações e registros perante os órgãos competentes, aguarda o arquivamento dos atos societários nos respectivos órgãos na data de autorização para emissão destas demonstrações financeiras. Por essa razão, os efeitos contábeis relativos ao aumento de capital e ao reconhecimento do investimento, respectivamente, na controlada e controladora, somente serão registrados após a finalização dos trâmites societários.

* * *